



2015-131 REV3

Programa de Trabalho Anual 2016

De	Diretor Executivo
Para	Conselho de Administração
Prev. Doc.	2015-058 REV2
Objeto	Programa de Trabalho Anual 2016



Programa de Trabalho Anual

2016

Índice

1.	Descrição geral	4
1.1	Síntese	4
1.2	A missão, a visão e os valores fundamentais da Agência	5
1.3	Contexto político e perspectivas para 2016	6
2.	Metas e objetivos para 2016	8
2.1	Os Objetivos Estratégicos da Agência para 2016.....	8
2.1.1	Objetivo Estratégico 1: Continuar a reforçar a sua capacidade para contribuir e facilitar as políticas de liberdade, segurança e justiça na Europa	8
2.1.2	Objetivo Estratégico 2: Ser um centro de excelência e um prestador de serviços de TIC reconhecido.....	8
2.1.3	Objetivo Estratégico 3: Crescer como o principal centro europeu de tecnologia e especialização na área das TIC	8
2.1.4	Objetivo Estratégico 4: Desenvolver uma organização moderna, eficiente e ágil.....	9
2.2	Objetivos e atividades da Agência para 2016	9
2.2.1	Objetivos e atividades previstos para 2016 com vista a apoiar a realização do Objetivo Estratégico 1:.....	9
2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	9
2.2.1.2	Evolução dos sistemas:.....	11
2.2.1.3	Gestão das infraestruturas de rede e comunicação:.....	12
2.2.1.4	Desenvolvimento e implementação de novos sistemas:	13
2.2.1.5	Segurança:	13
2.2.1.6	Proteção de dados:	14
2.2.1.7	Relatórios e estatísticas:.....	14
2.2.1.8	Ações de formação sobre sistemas destinadas aos Estados-Membros:	14
2.2.2	Objetivos e atividades previstos para 2016 com vista a apoiar a realização do Objetivo Estratégico 2:.....	15
2.2.2.1	Ser um Centro de Excelência na prestação de serviços de TIC:.....	15
2.2.2.2	Prosseguir o desenvolvimento do quadro de governação da Agência:	16
2.2.2.3	Investigação e desenvolvimento e evolução do sistema:	16
2.2.3	Objetivos e atividades previstos para 2016 com vista a apoiar a realização do Objetivo Estratégico 3:.....	17
2.2.3.1	Parcerias com os Estados-Membros, as instituições da UE e outras partes interessadas:	17
2.2.3.2	Relações com as agências europeias e outros organismos relevantes:	17
2.2.3.3	Reforço da comunicação externa:	18
2.2.4	Objetivos e atividades previstos para 2016 com vista a apoiar a realização do Objetivo Estratégico 4:.....	18
2.2.4.1	Planeamento estratégico:	18
2.2.4.2	Gestão financeira:	19
2.2.4.3	Logística e gestão das instalações:	19
2.2.4.4	Aquisições:	19
2.2.4.5	Gestão de recursos humanos:.....	20
2.2.4.6	Comunicação interna:	20
2.2.4.7	Auditoria interna:	21
	Anexo A: Objetivos operacionais específicos, resultados e indicadores de desempenho	22
	Anexo B: Orçamento para 2016: previsão orçamental de alto nível para 2016 (autorizações C1)	74
	Anexo B: Orçamento para 2016: Preparação do Orçamento por Título	75
	Anexo C: Panorâmica geral dos Riscos Críticos para a Atividade e das Medidas de Atenuação	76
	Anexo D Quadro Sinóptico dos Principais Projetos e Aquisições previstos para 2015	79

1. Descrição geral

1.1 Síntese

O programa de trabalho anual da Agência Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça¹ (eu-LISA) visa proporcionar uma descrição dos objetivos e das atividades a executar pela Agência em 2016. Proporciona uma descrição pormenorizada dos seus objetivos operacionais anuais e respetivos resultados que contribuem para a realização dos seus objetivos e metas estratégicos. Além disso, fornece estimativas relativas à afetação dos recursos humanos e financeiros de que a Agência dispõe e apresenta indicadores que podem ser utilizados para quantificar os progressos realizados na prossecução dos resultados a alcançar. Este documento fornecerá também uma base para o planeamento orçamental da Agência para 2016.

A principal tarefa da Agência em 2016 consistirá em continuar a gerar valor acrescentado através de uma gestão operacional estável e eficiente dos sistemas que lhe são confiados (no momento da elaboração deste programa, o VIS/BMS, o SIS II e o EURODAC). Em 2016, poderá ser solicitado à Agência que comece a preparar-se para incluir outros sistemas, como os previstos no Pacote «Fronteiras Inteligentes».

A Agência continuará a prever e a manter uma base de referência muito precisa relativa aos níveis de volume de trabalho, custos e pessoal necessários para garantir o melhor desempenho de todos os sistemas que atualmente gere e quaisquer outros sistemas que possa vir a gerir a médio prazo. Ao mesmo tempo que implementa uma agenda ambiciosa de manutenção adaptativa e corretiva, identificará também áreas de oportunidade com vista a melhorar continuamente a relação custo-eficácia dos sistemas que gere, desenvolvendo e aperfeiçoando o roteiro de cada sistema, a fim de garantir a melhoria constante da prestação de serviços.

A Agência, a nível da gestão dos recursos, prosseguirá os seus esforços com vista a garantir a retenção e o desenvolvimento do seu pessoal com o objetivo de construir uma organização sustentável, eficiente e ágil. Desenvolverá também as suas estruturas de TIC e de governação institucional, melhorando e aperfeiçoando os atuais mecanismos de gestão de desempenho em ambos os sistemas que gere, bem como a sua estrutura institucional mais alargada.

Os progressos realizados nas áreas operacionais atrás referidas no curto espaço de tempo desde a sua criação são o testemunho da intenção estratégica de longo prazo da eu-LISA de gerar progressivamente valor acrescentado para as suas partes interessadas, fazendo corresponder as capacidades tecnológicas e as competências da organização às suas necessidades. Os ambiciosos objetivos e metas estratégicos de longo prazo que a Agência adotou² para o conseguir constituem um desafio e terão de ser realizados a par dos compromissos diários do pessoal e recursos da Agência. Para alcançar os seus objetivos estratégicos e operacionais exigentes, a Agência continuará a integrar boas práticas de governação, a fim de identificar e eliminar os processos operacionais ineficientes. Ao implementar soluções de serviços de TI inovadoras, tanto a nível dos programas como da agência, esta continuará a tentar identificar e colmatar lacunas de produtividade

¹ A eu-LISA foi criada pelo Regulamento (UE) n.º 1077/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2011 (JO L 286, de 01.11.2011, p. 1) (regulamento que institui a Agência), o qual entrou em vigor em 21 de novembro de 2011. O Regulamento estabeleceu que a Agência iniciasse as suas funções a partir de 1 de dezembro de 2012.

² As metas e os objetivos estratégicos da Agência são descritos em pormenor no documento de estratégia da eu-LISA de longo prazo 2014 - 2020, aprovado pelo Conselho de Administração da Agência em março 2014.

e gerar valor acrescentado para a própria agência e para as suas partes interessadas.

É claro que essas melhorias e evoluções na prestação de serviços não acontecem de forma isolada e devem ser geridas no contexto mais alargado dos imperativos políticos, institucionais e de obtenção de recursos. Por conseguinte, embora seja provável que se assista em 2016 a um aumento significativo do volume de trabalho do pessoal da Agência, a eu-LISA continuará a identificar e implementar medidas de eficácia adequadas para atingir a meta delineada pelo Conselho Europeu e pelo Parlamento de reduzir o pessoal em 5% entre 2013 e 2018.

É também provável que no período de referência se conheçam os resultados da avaliação da Agência realizada pela Comissão (que deve ter lugar, o mais tardar, até 1 de dezembro de 2015) e as subsequentes recomendações e propostas de alteração do Regulamento que a institui.

Durante o período de referência, a Agência continuará, obviamente, a enfrentar desafios significativos nos planos organizacional, orçamental e de obtenção de recursos e, simultaneamente, a desenvolver esforços concertados e sustentados com vista a executar o programa de trabalho previsto no presente documento.

1.2 A missão, a visão e os valores fundamentais da Agência

Somos a Agência europeia para a gestão operacional de sistemas informáticos de grande escala no espaço de liberdade, segurança e justiça (eu-LISA)³. Somos responsáveis pela gestão operacional dos sistemas informáticos de grande escala no domínio da justiça e dos assuntos internos, ao abrigo do Título V do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE), nomeadamente do Sistema de Informação de Schengen (SIS II), do Sistema de Informação sobre Vistos (VIS) e do sistema EURODAC. Refletindo o seu mandato, a principal missão da Agência consiste em proceder à criação contínua de valor acrescentado para os Estados-Membros, apoiando tecnologicamente os esforços por estes desenvolvidos no sentido de tornar a Europa mais segura. A Agência compromete-se a realizar o seguinte:

- Fornecer serviços e soluções eficientes e de elevada qualidade ;
- Gerar a confiança entre todas as partes interessadas e compatibilizar continuamente as capacidades tecnológicas com a evolução das necessidades dos Estados-Membros; e
- Crescer como centro de excelência.

A nossa visão consiste em proporcionar serviços e soluções eficientes e de elevada qualidade às nossas partes interessadas e ganhar e manter a sua confiança. Temos também como objetivo alinhar continuamente as capacidades tecnológicas com as novas necessidades dos Estados-Membros, crescendo como um centro de excelência na nossa área de especialização.

A Agência tem por base toda uma série de valores essenciais que orientam e sustentam as suas atividades operacionais e o desenvolvimento estratégico da organização:

- Responsabilização: desenvolver e instituir quadros de governação sólidos, praticar uma boa gestão financeira e velar pela boa relação custo-eficácia das operações;
- Transparência: manter uma comunicação regular com as principais partes interessadas, incentivando a sua participação num diálogo contínuo com vista à definição da estratégia de desenvolvimento da Agência a longo prazo;

³ A eu-LISA foi criada pelo Regulamento (UE) n.º 1077/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2011 (JO L 286, de 01.11.2011, p. 1), que entrou em vigor em 21 de novembro de 2011. O Regulamento estabeleceu que a Agência iniciasse as suas funções a partir de 1 de dezembro de 2012.

- Excelência: através do estabelecimento da estrutura organizativa apropriada, do pessoal adequado e dos processos mais corretos para assegurar a continuidade dos serviços e a total funcionalidade das ferramentas fornecidas aos Estados-Membros;
- Continuidade: garantir que a Agência utilizará da melhor forma a experiência, os conhecimentos e os investimentos efetuados pelos Estados-Membros, continuando a desenvolvê-los;
- Trabalho de equipa: procurar capacitar cada um dos membros da equipa no sentido da melhor utilização possível dos seus conhecimentos e experiência, contribuindo para o êxito comum;
- Ênfase no cliente: garantir que a Agência está sempre em sintonia com as necessidades e solicitações das suas partes interessadas.

1.3 Contexto político e perspetivas para 2016

As orientações estratégicas da programação legislativa e operacional no domínio da migração e gestão de fronteiras para os anos 2016 e seguintes foram definidas pelo Conselho Europeu na sua reunião de junho de 2014. Este concluiu que a principal prioridade deve consistir na transposição, implementação e consolidação contínuas dos instrumentos jurídicos e das medidas políticas já em vigor.

Tendo em conta a atual conjuntura económica e a limitação dos recursos financeiros, é provável, por conseguinte, que a futura ação da União Europeia neste domínio se centre nas suas principais prioridades, com especial ênfase na qualidade da execução do acervo da União; por outras palavras, uma consolidação das conquistas dos três programas JAI anteriores. Neste contexto, a Agenda Europeia para a Migração e a Agenda Europeia para a Segurança, em particular, assegurarão o enquadramento essencial para a intensificação dos esforços da UE na gestão dos fluxos migratórios e das questões de segurança com eles associadas.

Apesar de centrada na consolidação e implementação do acervo existente e não em iniciativas novas, na sequência do Conselho Europeu de junho 2014, é provável que 2016 ainda venha a ser um período agitado para a eu-LISA, com os compromissos assumidos no quadro da integração dos novos Estados-Membros e da execução das mudanças funcionais necessárias, decorrentes das alterações na base jurídica dos seus sistemas (por exemplo, as alterações ao Código de Vistos) a realizar pela Agência a par do funcionamento permanente dos sistemas que gere.

Em 2016, é provável que as autoridades nacionais atribuam cada vez mais importância aos sistemas geridos pela Agência, tendo em conta a crescente dependência da tecnologia para garantir um apoio vantajoso em termos económicos em matéria de gestão das fronteiras, asilo e aplicação da lei em toda a Europa. A Agenda Europeia para a Segurança, que abrange o período 2015 - 2020, pode reconhecer a importância da eu-LISA como um dos facilitadores de uma resposta integrada às ameaças existentes e emergentes para a segurança europeia, em particular na área da gestão das fronteiras. Sob reserva da sua aprovação legislativa, 2016 pode também vir a ser o ano da preparação para o desenvolvimento e início da execução (se possível) do pacote «Fronteiras Inteligentes» (que consiste num Sistema de Registo de Entradas/ Saídas e num Programa de Viajantes Registados).

Embora um realinhamento estratégico pós-Estocolmo no sentido da coerência, simplificação e relação custo-eficácia em matéria de JAI, em 2016, aumente seguramente a dependência dos sistemas informáticos de grande escala para se fornecer soluções e apoio eficazes e eficientes à gestão das fronteiras e à aplicação da lei, regista-se igualmente uma maior pressão da autoridade orçamental sobre as agências descentralizadas, como a eu-LISA, no sentido de contribuírem para a redução do quadro de pessoal definida para a União no Quadro Financeiro Plurianual 2014-2020. Na prática, solicita-se à Agência que faça mais com menos. Assim, um dos principais desafios para a Agência em 2016 consistirá em resolver a quadratura do círculo e em continuar a demonstrar às partes interessadas e à sociedade em geral que é capaz de proporcionar segurança, eficiência e

uma excelente relação custo-eficácia. Note-se que, no 2.º semestre de 2015, a União Europeia enfrentou uma pressão migratória sem igual desde o fim da 2.ª Guerra Mundial. Centenas de milhar de refugiados e migrantes económicos de África e do Médio Oriente chegaram às fronteiras externas da União em busca de proteção e de um futuro melhor. Um dos elementos essenciais da capacidade resposta conjunta e atempada da União à crise é a disponibilidade ininterrupta do EURODAC e do SIS II. A este respeito, a eu-LISA reconhece a crescente importância e contributo dos sistemas que gere para a aplicação concreta das prioridades políticas e dos instrumentos jurídicos em matéria de asilo e migração.

Já em 2015, a Agência tomou medidas extraordinárias com vista a aumentar a capacidade do EURODAC, em resposta ao aumento das necessidades dos Estados-Membros para fazer face aos atuais fluxos migratórios. Para 2016, a eu-LISA incorporou no seu programa de trabalho todas as medidas necessárias para garantir o funcionamento estável do EURODAC e do SIS II e para introduzir as necessárias evoluções técnicas e funcionais. Além disso, a Agência reconhece a importância da nova abordagem centros de registo («*Hot spot*») para apoiar os Estados-Membros na gestão dos fluxos migratórios e está preparada para fornecer os necessários conhecimentos e apoio técnicos ao longo do ano.

2. Metas e objetivos para 2016

2.1 Os Objetivos Estratégicos da Agência para 2016

Em 2016, a Agência continuará a organizar o seu trabalho com vista à prossecução dos seus quatro principais objetivos estratégicos, os quais refletem o mandato da Agência, à data da redação, e as suas prioridades definidas no diálogo com os Estados-Membros. Esses objetivos foram estabelecidos na estratégia de longo prazo da Agência e aprovados pelo seu Conselho de Administração em março de 2014. A secção que se segue resume o trabalho planeado e em curso com vista à execução desses objetivos ao longo do período de referência.

2.1.1 **Objetivo Estratégico 1:** Continuar a reforçar a sua capacidade para contribuir e facilitar as políticas de liberdade, segurança e justiça na Europa

Em 2016, os esforços da eu-LISA concentrar-se-ão em continuar a manter o funcionamento operacional contínuo dos sistemas que gere e garantir a sua atualização permanente em cumprimento das exigências dos seus parceiros e partes interessadas. Na prática, isto significa que, além de apoiar os Estados-Membros ao longo do ciclo de vida completo dos sistemas que gere e da implementação de programas adequados de manutenção corretiva, adaptativa e evolutiva, a Agência terá ainda em mãos uma série de outros projetos fundamentais que afetam a gestão operacional dos sistemas, entre os quais a integração dos novos Estados-Membros no SIS II, a supervisão da transferência para novos contratantes da manutenção do bom funcionamento do VIS/BMS e a gestão bem-sucedida da migração para um novo prestador de serviços da rede de comunicações dos sistemas (Testa-NG).

2.1.2 **Objetivo Estratégico 2:** Ser um centro de excelência e um prestador de serviços de TIC reconhecido

Ao longo do ano, a eu-LISA continuará a implementar os quadros operacionais e de governação pertinentes com base nas normas do setor. Além disso, a Agência continuará a desenvolver os seus modelos operacionais e de governação. Assegurará também uma gestão de sistemas eficiente e com uma boa relação custo-eficácia, através do controlo sistemático e da evolução dos processos operacionais, procurando oportunidades para otimizar as suas operações e melhorar o «custo total de propriedade»⁴ dos sistemas existentes. Procurará igualmente aumentar as capacidades estratégicas da Agência.

A Agência procurará ainda criar sinergias e economias de escala, estabelecendo parcerias com outras agências na área da JAI, e prestando serviços às mesmas e aos Estados-Membros com base no seu mandato e de acordo com o princípio da complementaridade.

2.1.3 **Objetivo Estratégico 3:** Crescer como o principal centro europeu de tecnologia e especialização na área das TIC

A eu-LISA continuará a participar em parcerias com intervenientes relevantes com vista a reforçar a coerência operacional e política em todos os setores e a influenciar as políticas e ações com um eventual efeito positivo sobre a execução do mandato da eu-LISA e das suas principais partes interessadas. Nesse sentido, a Agência estabelecerá mais parcerias internas e externas com os Estados-Membros, as instituições, as agências pertinentes da UE e outros parceiros, a fim de criar e desenvolver sinergias e economias de escala na área das TIC.

⁴ O custo total de propriedade é uma estimativa financeira gerada para determinar os custos diretos e indiretos de um produto ou sistema. Adiciona ao preço de compra inicial quaisquer outros custos previstos durante a vida útil do produto.

A Agência procurará também promover o intercâmbio de experiências e conhecimentos em matéria de TIC com os parceiros identificados, em particular os que atuam na área da Justiça e dos Assuntos Internos, e continuará a contribuir para a implantação de sistemas e plataformas tecnológicas comuns e a prestar serviços em cumprimento dos instrumentos jurídicos aplicáveis no que respeita aos sistemas geridos pela Agência. É também parte integrante deste objetivo estratégico reforçar e aprofundar laços com o setor para uma maior aquisição de conhecimentos em áreas relevantes para o mandato da Agência.

2.1.4 Objetivo Estratégico 4: Desenvolver uma organização moderna, eficiente e ágil

Em 2016, a Agência completará quatro anos de funcionamento. As estruturas de serviços e de governação institucional essenciais internas estão bem estabelecidas. O desafio para a Agência em 2016 é, portanto, o da consolidação continuada desses processos, com ênfase no reforço da sua eficiência e eficácia de acordo com as melhores práticas. Este desafio deverá ser enfrentado num contexto de manutenção da austeridade e de reduções orçamentais, esperando-se que todas as agências contribuam para o cumprimento das reduções previstas para a União no quadro financeiro plurianual 2014-2020⁵ (cuja meta consiste em reduzir o pessoal em 5% entre 2013 e 2018 em todas as instituições, organismos e agências da UE).

2.2 Objetivos e atividades da Agência para 2016

A eu-LISA considera que deve definir uma ligação clara entre os elementos estratégicos e operacionais do planeamento da Agência, estabelecendo assim uma correlação entre os objetivos estratégicos da Agência e os seus resultados operacionais anuais. Essa perspetiva é importante pela simples razão de que são as ações diárias no quadro das suas operações, quando consideradas na globalidade, que constituem a orientação estratégica a longo prazo da eu-LISA. Assim, descrevem-se em seguida os objetivos operacionais para 2016, que são os elementos constitutivos da evolução estratégica da Agência.

2.2.1 Objetivos e atividades previstos para 2016 com vista a apoiar a realização do Objetivo Estratégico 1:

«Continuar a reforçar a sua capacidade para contribuir e facilitar as políticas de liberdade, segurança e justiça na Europa»

Em 2016, a Agência continuará apostada em manter o funcionamento operacional contínuo dos sistemas que gere e garantir a sua atualização permanente em cumprimento das exigências dos seus parceiros e partes interessadas. Na prática, isto significa que, além de apoiar os Estados-Membros ao longo do ciclo de vida completo dos sistemas que gere e da implementação de programas adequados de manutenção corretiva, adaptativa e evolutiva, a Agência terá ainda em mãos uma série de outros projetos fundamentais que afetam a gestão operacional dos sistemas, entre os quais a integração dos novos Estados-Membros no SIS II, a supervisão da transferência para novos contratantes da manutenção do bom funcionamento do VIS/BMS e a gestão bem-sucedida da migração para um novo prestador de serviços da rede de comunicações dos sistemas (Testa-NG). A Agência começará também a identificar as atividades e os resultados cuja execução possa ter implicações orçamentais ou de obtenção de recursos para os próprios Estados-Membros e a recorrer aos grupos consultivos para comunicar essas previsões em tempo útil.

2.2.1.1 Gestão Operacional dos Sistemas

A principal tarefa continuada da Agência é a de garantir o acesso ininterrupto a todos os sistemas que gere, 24

⁵ Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho: «Programação de recursos humanos e financeiros das agências descentralizadas 2014-2020», 10/7/2013, COM (2013) 519.

horas por dia e 7 dias por semana, a fim de permitir o constante intercâmbio de dados entre as autoridades nacionais e outros organismos autorizados que os utilizam, em cumprimento dos seus respetivos quadros jurídicos pertinentes e do regulamento que institui a eu-LISA.

Em 2016, a Agência continuará a ser responsável pela gestão operacional do VIS/BMS, do SIS II e do EURODAC, bem como das respetivas plataformas de comunicação e intercâmbio de informação (SIRENE Mail, VISION, DUBLINET e VIS Mail 2). Note-se que a gestão do VIS Mail 2 não foi incluída no contrato com a T-Systems para a rede Testa NG e será assumida pela eu-LISA. Esta continuará a proceder à gestão da infraestrutura subjacente a todos os sistemas nas instalações operacionais e de salvaguarda e à contínua monitorização das infraestruturas, dos serviços e dos sistemas. Continuará igualmente a fornecer supervisão e fiscalização da infraestrutura de comunicação relevante dos sistemas, uma tarefa que partilha atualmente com a Comissão Europeia. Um dos principais desígnios da Agência continuará a ser aumentar a disponibilidade e a fiabilidade dos sistemas que gere, a fim de melhorar o seu desempenho e a satisfação dos utilizadores. Esse resultado continuará a ser conseguido, em grande medida, através da implementação de programas adequados de manutenção corretiva, adaptativa e evolutiva nos sistemas.

Para além dos serviços de gestão de aplicações e da supervisão da manutenção e assistência aos utilizadores dos Estados-Membros, são vários os domínios operacionais em que cada sistema se centra em 2016. Relativamente ao Eurodac, a execução dos projetos de implementação e revisão de alguns aspetos da sua funcionalidade exigidos como resultado do seu regulamento reformulado em 2015 continuará em 2016. Essa reformulação poderá implicar alterações às disposições contratuais relativas à manutenção realizada por terceiros (está em curso a consideração de uma série de opções contratuais com vista a renovar ou prorrogar as disposições de manutenção relativas ao sistema), para além de alterações a certos aspetos das funções de elaboração de relatórios sobre os sistemas, a fim de cumprir a base jurídica revista. .

No que respeita ao SIS II (e aos outros sistemas), um dos principais resultados a atingir em 2016 consistirá em garantir aos Estados-Membros apoio técnico de maior qualidade e alcance, bem como o melhor acesso a ambientes de teste , por via de uma plataforma virtual de testes e de um simulador central. Além disso, está igualmente previsto que a Croácia se torne utilizadora de pleno direito do sistema, pelo que os indispensáveis programas de integração e formação de utilizadores devem ser concluídos.

Após a conclusão da implantação global do VIS/BMS em 2015, o sistema continuará a crescer até atingir progressivamente a sua capacidade operacional de cruzeiro. A Agência terá de reforçar a capacidade da sua infraestrutura de testes para concluir de forma eficiente e adequada o aumento previsto da capacidade do VIS e do BMS. Contratualmente, está prevista a adjudicação de um novo contrato de manutenção do bom funcionamento do VIS e do BMS e a transição entre contratantes terá lugar durante o ano. Em toda a organização, será reforçado um modelo de serviço unificado de tomada de decisões mais informadas sobre risco e afetação de recursos, o mesmo acontecendo com os procedimentos de gestão da mudança e configuração, que permitem um processo único de gestão da mudança nas aplicações e infraestrutura informática geridas, ajudando a criar uma organização informática mais centrada no serviço e no valor. Para tal, a Agência prosseguirá a implementação do seu roteiro de implementação da Biblioteca de Infraestrutura de Tecnologias da Informação/ Gestão de serviços de tecnologias de informação (ITIL/ITSM), o qual terá atingido a maturidade em 2016.

Em conformidade com as disposições jurídicas aplicáveis, a Agência continuará também a assegurar uma separação total dos dados de cada sistema, de forma a manter o mais elevado nível de segurança, proteção e fiabilidade dos dados.

Em 2016, a Agência continuará a desenvolver o processo já implementado de gestão da mudança. Estas evoluções devem incluir um aperfeiçoamento do próprio processo, bem como do planeamento da Agência com vista a ter em conta alterações imprevistas ao longo do ano.

2.2.1.2 Evolução dos sistemas:

Os sistemas geridos pela eu-LISA continuarão a evoluir, em cumprimento dos requisitos legais e das necessidades operacionais dos Estados-Membros. Seguindo um roteiro evolutivo claramente definido para cada sistema, a Agência continuará a testar a exequibilidade de fornecer acesso de sistemas móveis à EURODAC. A Agência pretende também apoiar a Comissão Europeia na realização do seu estudo de avaliação de impacto sobre a migração do EURODAC para a sua rede virtual cifrada específica⁶. A Agência continuará igualmente a melhorar os serviços existentes e a compatibilizar os sistemas com as necessidades operacionais e dos utilizadores. Manterá também os processos eficazes de gestão das versões, com vista a garantir uma boa prestação de serviços no quadro da produção, e continuará a rever a atual arquitetura dos sistemas, a fim de identificar e estudar eventuais economias de escala ou oportunidades de ganhos de eficiência.

Há um número significativo de atividades e projetos evolutivos específicos previstos para 2016. Alguns, como a criação de um ambiente de desenvolvimento para todos os sistemas e a implementação de plataformas de teste virtuais, beneficiarão todos os sistemas geridos pela Agência. Entre as outras iniciativas previstas para o benefício coletivo de todos os sistemas incluem-se a melhoria da cobertura de apoio à estação de trabalho do utilizador final e a construção de melhores interfaces do sistema para o armazenamento de dados da Agência, a fim de melhorar os relatórios e as estatísticas gerados automaticamente.

Desde março de 2015, observou-se um aumento muito considerável do número de pessoas que procuram asilo, como resultado direto da situação no Médio Oriente e no Norte da África. Uma vez que o EURODAC fornece capacidades técnicas para a implementação prática da Convenção de Dublin, a Agência observou um impacto direto sobre o sistema em termos de aumento significativo da procura do serviço e do número de novos registos. Uma análise mais aprofundada das tendências realizada em 2015 levou a Agência à conclusão de que é necessário, com caráter de emergência, um aumento imprevisto da capacidade do sistema. Como consequência disso, a eu-LISA começou, ainda no 4.º trimestre de 2015, a tomar medidas específicas com vista a antecipar a avaliação das necessidades da capacidade do sistema e a proceder aos acordos contratuais necessários a fim de a aumentar para 7 milhões de impressões digitais. No entanto, a Agência continuará a acompanhar de perto as tendências dos fluxos migratórios em 2016 e estará pronta para aumentar ainda mais a capacidade do sistema, se necessário, bem como para planear e realizar outras evoluções técnicas e funcionais (sujeitas à disponibilidade orçamental e à adjudicação do novo contrato de manutenção do bom funcionamento), a fim de continuar a fazer corresponder as capacidades do EURODAC à evolução do sistema de asilo da UE.

Em 2016, a Croácia, a Irlanda e Chipre estarão em fase de integração ativa, ou prestes a ser integrados, no SIS II e no SIRENE como novos utilizadores. Como tal, poderão ser necessárias alterações funcionais para receber esses novos utilizadores.

O SIS II permite às autoridades competentes introduzir e consultar alertas em certas categorias de pessoas ou bens procurados ou desaparecidos. No caso de alertas relativos a pessoas, o SIS II oferece já a possibilidade de processar dados biométricos. No entanto, ainda não existe a possibilidade de identificar uma pessoa com base nas impressões digitais - uma funcionalidade que requer a implementação de um sistema automático de reconhecimento de impressões digitais. No sentido de essa funcionalidade ser implementada no SIS II, a Comissão apresentou um relatório sobre a disponibilidade e adequação da tecnologia necessária, após consulta do Parlamento Europeu (ver o artigos 22.º, alínea c), da Decisão e do Regulamento SIS II). Para este efeito, a DG HOME da Comissão solicitou um estudo ao JRC para abordar os requisitos referidos no artigo 22.º, alínea c) e dar informação sobre se a tecnologia de identificação de impressões digitais está suficientemente avançada

⁶ O Artigo 3.º, n.º 1, alínea b), do REGULAMENTO (UE) n.º 603/2013 exige: «... Uma infraestrutura de comunicação entre o Sistema Central e os Estados-Membros que proporciona uma rede virtual cifrada específica aos dados EURODAC («infraestrutura de comunicação»)).».

para ser integrada no SIS II. O estudo do JRC ficou disponível em novembro de 2015, e o relatório da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho sobre a disponibilidade e adequação da tecnologia de identificação de pessoas com base nas impressões digitais contida no SIS II foi apresentado à comissão LIBE do Parlamento Europeu em 21 e março de 2016.

Na sequência da publicação do estudo do JRC, e tendo em conta a situação política atual, a eu-Lisa realizou um estudo complementar baseado em diferentes cenários, visando identificar os recursos necessários para tal implementação. Com base nos dois estudos, e após ter estabelecido no Comité de Comitologia as especificações técnicas do AFIS no SIS II, bem como os padrões de qualidade mínimos dos dados para o registo de impressões digitais, a eu-Lisa procederá à implementação do AFIS no SIS II, em 2016, tendo em consideração o cenário mais promissor com o objetivo de uma rápida introdução no AFIS.

O roteiro SIS II estabelece uma série de outras prioridades para 2016, entre as quais o estudo SISII Active2Active⁷, que tem como objetivo estudar o funcionamento da CU (unidade central) e da BCU (unidade central de salvaguarda) no modo ativo/ativo (situação em que dois ou mais servidores agregam o fluxo de tráfego da rede e, trabalhando em equipa, o distribuem para os servidores de rede) com vista a proporcionar uma melhor resiliência do sistema, continuidade da atividade e uma utilização mais eficiente dos recursos do centro de dados. O estudo relativo ao SIS II no modo ativo/ativo analisará a compatibilidade com o quadro jurídico aplicável, para além da avaliação da exequibilidade técnica e do impacto financeiro.

Na sequência dos desenvolvimentos verificados em 2015 no Conselho em resposta à crise migratória na Europa, em 2016 pode ser pedido à Agência que reforce as capacidades funcionais do SIS II de forma a integrar no sistema as decisões de regresso. Cabe notar que devido à fase de desenvolvimento desta evolução, a programação e os recursos financeiros para tal evolução ou os estudos relacionados não estão incluídos no presente programa de trabalho para 2016. O ponto fulcral das evoluções previstas para o VIS/BMS em 2016 consistirá em manter a capacidade dos sistemas em função do aumento da utilização dos sistemas, de acordo com os exercícios volumétricos realizados regularmente. Além disso, foi acordada com os Estados-Membros, no roteiro de evolução dos sistemas, uma série de evoluções técnicas e funcionais a incorporar no novo contrato de manutenção do bom funcionamento, as quais incluem um aumento da capacidade da base de dados do VIS para 100 milhões de registos, a implementação das necessárias alterações no sistema decorrentes das mudanças ocorridas no Código de Vistos, e o alinhamento da capacidade do ambiente de pré-produção com o ambiente de produção do sistema.

2.2.1.3 Gestão das infraestruturas de rede e comunicação:

A eu-LISA continua a ser responsável pela supervisão, segurança e coordenação das relações entre os Estados-Membros e quaisquer fornecedores externos no que respeita à infraestrutura de comunicação do EURODAC, do SIS II e do VIS/BMS (as funções relacionadas com a gestão operacional da infraestrutura de comunicação podem ser confiadas a entidades ou organismos externos de direito privado⁸). A Agência partilha a responsabilidade da gestão da infraestrutura de comunicação com a Comissão, a qual é responsável por todas as outras tarefas relacionadas com essa gestão, em particular, as funções relacionadas com a execução do orçamento, a aquisição, a renovação e as questões contratuais. A Comissão continua a ser responsável, relativamente à infraestrutura de comunicação do SIS II, pela adoção das medidas de segurança necessárias, incluindo um plano de segurança, nos termos do artigo 16.º, n.º 1, do Regulamento SIS II⁹.

⁷ Sem prejuízo de esclarecimentos adicionais e dos resultados do estudo, a conformidade da eventual ação subsequente com o quadro jurídico aplicável e, em particular, com o artigo 10.º do Regulamento que institui a Agência deve ser examinada mais aprofundadamente pela Comissão e pela Agência.

⁸ Em conformidade com o regulamento que institui a Agência e com o Regulamento (CE, EURATOM) n.º 1605/2002.

⁹ A partilha de funções entre a eu-LISA e a Comissão no que respeita à infraestrutura de comunicação encontra-se definida no Memorando de Entendimento adotado pela decisão da Comissão C(2014) 3486 final, assinado em 18 de junho de 2014.

O fornecedor da rede está vinculado às medidas de segurança estipuladas nos instrumentos de base relativos a cada sistema e não tem de forma alguma acesso aos dados operacionais de nenhum deles. A Agência continuará a assegurar que essas disposições contratuais são respeitadas e, durante todo o período de referência, manterá a monitorização dessas redes a fim de garantir a sua constante segurança e fiabilidade.

O contrato-quadro para o fornecimento de uma rede nova foi adiado. Estão agora em vigor novos contratos específicos que prorrogam os contratos s-TESTA até setembro de 2015. Consequentemente, o grosso da atividade de migração da infraestrutura dos sistemas e comunicações para a rede Testa-NG está agora provisoriamente previsto para o final de 2015 / início de 2016, embora o planeamento em pormenor continue dependente da data final da assinatura do contrato, que, no momento da elaboração do presente relatório, estava prevista para o primeiro trimestre de 2015. Embora este atraso possa afetar o calendário das evoluções da Testa NG previstas, a melhoria da segurança da rede do VIS está atualmente prevista para 2016, devendo prosseguir-se igualmente a atualização da capacidade da rede para responder às necessidades de testes dos três sistemas, dependendo das atividades contratuais nesta área.

A gestão eficaz dos serviços, incluindo a gestão de incidentes e problemas através das estruturas criadas de serviços de assistência, manter-se-á durante todo o período de referência. A instauração de uma solução de controlo integrada em todos os sistemas baseados em processos de gestão de eventos ITSM melhorará o funcionamento normal e, por outro lado, permitirá a deteção e a modulação de condições excecionais, sempre que se justifique.

2.2.1.4 Desenvolvimento e implementação de novos sistemas:

A Agência mantém-se preparada para assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento e pela gestão operacional de outros sistemas (em função da adoção dos novos instrumentos jurídicos aplicáveis) ou para introduzir, a pedido, alterações importantes nos sistemas que atualmente já são geridos pela Agência.

Em novembro de 2015, está programada a conclusão da fase de testes «Fronteiras Inteligentes», que tem como objetivo verificar a viabilidade das opções identificadas no estudo técnico anterior e validar os conceitos selecionados para os controlos tanto manuais como automatizados nas fronteiras. Na sequência dos resultados da fase de testes e da adoção das propostas legislativas, a adoção pelos legisladores do pacote «Fronteiras Inteligentes» está prevista logo que possível em 2016³⁰.

Se assim acontecer (e sem prejuízo da adoção das bases jurídicas aplicáveis), o quadro de pessoal da Agência, assim como todos os outros recursos necessários, terão de ser aumentados para refletir os recursos humanos e financeiros adicionais necessários para que a Agência possa dar resposta a esta significativa tarefa adicional. A fim de facilitar este processo, a eu-LISA continuará a preparar e a atualizar avaliações dos requisitos específicos infraestruturais, humanos e organizacionais para o Sistema de Registo de Entradas/Saídas e para o Programa de Viajantes Registados, ao longo de toda a fase de teste, bem como em 2016, se necessário.

2.2.1.5 Segurança:

Na eu-LISA, alcançar e manter a segurança na Agência constitui um desafio complexo e interdisciplinar, relativamente aos qual há que ter em consideração não só os componentes de *software* e *hardware* dos sistemas geridos, mas também a forma como estes se relacionam com os processos humanos e as limitações físicas do mundo real. Os objetivos de identificar, definir prioridades e gerir eficazmente todos os riscos e questões relacionados com a segurança física e a informação prosseguirão em 2016, a fim de garantir que a Agência evolui

³⁰ O impacto estimado para a Agência no que respeita aos recursos adicionais para o desenvolvimento dos novos sistemas é condicional e é objeto de adoção por parte dos legisladores dos instrumentos legislativos, incluindo as demonstrações financeiras legislativas. Ver também o Anexo A secção Desenvolvimento de novos sistemas

e continua a pôr em prática estruturas e procedimentos de segurança pertinentes para responder a este desafio.

As medidas e os planos de segurança apropriados relativos ao SIS II, VIS e EURODAC, e respetivas redes de comunicações, estarão em vigor e serão adaptados de forma a enfrentar todos os desafios de segurança física ou de informação emergentes. Os controlos da segurança física das unidades centrais dos sistemas continuarão a ser rigorosamente mantidos graças a uma gestão apertada do acesso operacional e administrativo aos sistemas central e de salvaguarda. Além disso, todas as comunicações entre sistemas e para os Estados-Membros são encriptadas, existindo controlos de rede com vários níveis de barreiras de proteção (*firewalls*) e verificações de integridade.

Durante o ano de 2016, a Agência avançará no sentido da conformidade com as normas ISO27001 aplicáveis, incluindo a implementação de soluções integradas de governação, risco e conformidade da segurança, a fim de garantir que os controlos de segurança apropriados aos sistemas informáticos geridos pela Agência foram adequadamente aplicados e respondem cabalmente aos riscos de segurança em causa. Para garantir a conformidade com as normas referidas, a Agência recorrerá a dispositivos e processos que permitam garantir que os seus sistemas e redes estejam sujeitos a requisitos básicos de controlo de segurança, de aprovação formal da gestão de riscos e da segurança e a uma monitorização e gestão contínua dos riscos residuais.

A Agência continuará também a controlar e melhorar a eficácia da sua estratégia de gestão da continuidade do funcionamento, garantindo que dispõe de políticas robustas e bem testadas e de procedimentos e mecanismos de gestão para dar resposta, investigar e recuperar de incidentes de segurança ou de outras interrupções nas suas operações.

2.2.1.6 Proteção de dados:

A eu-LISA continuará a assegurar o cumprimento integral e rigoroso de todas as disposições relativas à proteção de dados a nível de todos os acessos aos dados nos sistemas que gere, utilizando um modelo de governação da informação que protege e gere as informações durante todo o seu ciclo de vida, de forma a garantir segurança, acesso e disponibilidade adequados.

A Agência manterá igualmente um regime de proteção de dados integral sobre as operações administrativas da Agência e incluirá considerações em matéria de proteção dos dados essenciais nas metodologias e políticas existentes de gestão de projetos e de riscos.

2.2.1.7 Relatórios e estatísticas:

A Agência cumprirá todas as exigências legais de elaboração de relatórios, nos termos do disposto no Regulamento que institui a eu-LISA e em todas as outras bases jurídicas pertinentes, respondendo perante o Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão no que respeita ao funcionamento técnico e ao sistema de segurança do VIS, do SIS II e do EURODAC. Para 2016, estão previstas as seguintes exigências específicas de elaboração de relatórios:

- Elaboração de estatísticas anuais e atualização anual da lista das autoridades do SIS II;
- Elaboração do relatório anual EURODAC 2015 (incluindo segurança e função técnica) e fornecimento de uma lista atualizada das autoridades responsáveis pelo asilo.

A Agência continuará a melhorar o processo que permite extrair conclusões dos relatórios e das estatísticas, para que o número dos inquéritos subjacentes seja reduzido ao mínimo indispensável e as informações correspondam às necessidades dos utilizadores e aos desafios operacionais em constante mutação.

2.2.1.8 Ações de formação sobre sistemas destinadas aos Estados-Membros:

Em 2016 continuarão a ter lugar ações de formação técnica adequadas sobre a utilização do SIS II, do VIS e do EURODAC destinadas às autoridades nacionais participantes. A eu-LISA fornecerá igualmente a formação adequada ao pessoal do SIRENE, aos membros da equipa de avaliação de Schengen e aos principais peritos em aspetos técnicos do SIS II.

Em 2016, a Agência tenciona responder de forma específica às necessidades dos Estados-Membros em matéria pedidos de «formação de formadores» no quadro da integração nos sistemas relevantes que gere.

A eu-LISA continuará também a contribuir proativamente para a realização de cursos de formação para os avaliadores de Schengen e, em colaboração com a Comissão, a FRONTEX e a CEPOL, atualizará os materiais de curso necessários à equipa de avaliação de Schengen da eu-LISA. Prevê-se também um maior desenvolvimento dos programas de formação comuns e de intercâmbio de formadores sobre os sistemas geridos pela eu-LISA com outras agências relevantes em matéria de JAI.

A estratégia e a carteira de formação da Agência continuarão a ser atualizadas ao longo de 2016, a fim de assegurar a administração eficaz da plataforma de formação da eu-LISA, sendo que o plano de formação de 2016 incluirá a calendarização das ações formação.

2.2.2 Objetivos e atividades previstos para 2016 com vista a apoiar a realização do Objetivo Estratégico 2:

«Ser um centro de excelência e um prestador de serviços de TIC reconhecido»

Em 2016, a Agência continuará a desenvolver os seus modelos operacionais e de governação com vista a manter o funcionamento operacional contínuo dos sistemas que gere e garantir a sua atualização permanente em cumprimento das exigências dos seus parceiros e partes interessadas. Na prática, isto significa que, além de apoiar os Estados-Membros ao longo do ciclo de vida completo dos sistemas que gere e da implementação de programas adequados de manutenção corretiva, adaptativa e evolutiva, a Agência terá ainda em mãos uma série de outros projetos fundamentais que afetam a gestão operacional dos sistemas, entre os quais a integração dos novos Estados-Membros no SIS II e SIRENE, incluindo os testes e a supervisão da transferência para novos contratantes da manutenção do bom funcionamento do VIS/BMS e a gestão bem-sucedida da migração para um novo prestador de serviços da rede de comunicações dos sistemas (Testa-NG).

2.2.2.1 Ser um Centro de Excelência na prestação de serviços de TIC:

Como parte da sua estratégia de longo prazo de se tornar um centro de excelência, a Agência deve continuar a desenvolver os seus quadros operacionais e de governação globais baseados nas normas do setor. Esta ênfase na melhoria contínua da governação institucional, da responsabilidade e da transparência ajudará na abertura de novas oportunidades de colaboração entre a eu-LISA e outras agências, acelerando o ritmo da inovação em matéria de TIC no domínio da JAI e trabalhando proativamente com as outras agências JAI com vista a estabelecer sinergias na área dos serviços e suporte de TIC (dentro do âmbito dos acordos de trabalho estabelecidos).

Estas melhorias contínuas na governação institucional, na responsabilização e na transparência serão alcançadas em 2016 mediante a implementação do Roteiro de Governação Institucional de TIC. A Agência continuará igualmente a desenvolver o seu modelo de arquitetura institucional como uma das principais ferramentas para a consecução de eficiência nas operações e economias de escala.

A aplicação dos princípios da arquitetura institucional assentes na reutilização, normalização, sensibilização para a inovação e adequação das TIC à organização como um todo ajudará a eu-LISA a prosseguir a redução dos custos supérfluos e o aperfeiçoamento dos processos e a construir uma vantagem sustentável e de longo prazo para a Agência e as suas partes interessadas. A Agência continuará também a assegurar uma gestão de sistemas eficiente e com uma boa relação custo-eficácia, através do controlo sistemático e da evolução dos processos operacionais de acordo com as melhores práticas, procurando oportunidades para otimizar e melhorar o custo

total de propriedade¹¹ dos sistemas existentes e otimizando a utilização dos recursos de resposta às necessidades operacionais de acordo com as prioridades da organização.

O gabinete de gestão de projetos (PMO) da eu-LISA será reforçado em 2016, ano em que será mais integrado no modelo de governação da Agência e evoluirá como ponto focal para a gestão dos recursos interorganizacionais, continuando simultaneamente a gerir projetos e programas operacionais ao nível das agências. Em 2016, o PRINCE2 já terá sido integralmente adotado como a principal metodologia formal para projetos da UE-LISA.

A fim de verificar se os investimentos correspondem aos objetivos estratégicos da eu-LISA e de garantir o carácter prioritário dos projetos e investimentos aprovados, como acordado, os projetos deverão ser todos apresentados ao Comité de Orçamentos e Investimentos para aprovação e basear-se-ão em estudos económicos que apresentem de forma circunstanciada a fundamentação do projeto, a análise de custos/benefícios/riscos, os planos de execução e as limitações do projeto.

2.2.2.2 Prosseguir o desenvolvimento do quadro de governação da Agência:

A Agência reforçará e amadurecerá o seu quadro de governação, continuando a implementar o seu roteiro de governação da ITIL/ITSM com base num quadro de melhores práticas para a adoção de uma abordagem de gestão de serviços informáticos, sendo que um dos elementos importantes será uma maior consolidação e normalização das ferramentas existentes de gestão de serviços. A introdução de processos integralmente estruturados e coerentes concebidos para melhorar a relação custo-eficácia também aumentará a agilidade, a eficácia, a conformidade e o controlo globais.

Os indicadores de desempenho institucionais para os processos e as áreas funcionais relevantes continuarão a ser regularmente comunicados durante 2016. A produção e comunicação atuais desta informação de gestão ajudará o diretor executivo na gestão do desempenho da organização e permitirá que o Conselho de Administração e os grupos consultivos desempenhem as suas funções de «diálogo e apoio» junto do diretor executivo. O quadro de gestão de riscos será igualmente desenvolvido para assegurar que os riscos e problemas identificados são geridos e atenuados de forma eficaz.

A Agência procurará também continuar a implementar um sistema de gestão da qualidade em conformidade com as normas ISO9001 relevantes, cujos elementos incluirão um levantamento coerente das atividades e dos requisitos de qualidade junto das partes interessadas. Os controlos internos no âmbito da Agência serão reforçados em conformidade com as melhores práticas do setor.

2.2.2.3 Investigação e desenvolvimento e evolução do sistema:

Enquanto organização de base tecnológica, a eu-LISA reconhece que a integração de novas tecnologias adequadas é intrinsecamente importante para o seu modelo de funcionamento, e que investigar e implementar a dinâmica e as novas possibilidades oferecidas por essas novas tecnologias podem melhorar significativamente a sua oferta de serviços e o seu desempenho. No entanto, enquanto Agência operacional e cumprindo o seu mandato, a atenção da eu-LISA nesta área limita-se à monitorização da investigação e atividades conexas. Assim, a Agência procurará reforçar e aprofundar relações com o setor através de uma maior coordenação e colaboração com atores privados na área da investigação, nomeadamente organizando e participando regularmente em mesas redondas, ao longo de 2016, e servindo-se da sua conferência anual como plataforma para a promoção de uma cooperação eficaz com os organismos de investigação e outras

¹¹ *Custo total de propriedade é o custo total de um ativo informático durante todo o seu ciclo de vida, desde a aquisição até à eliminação. O objetivo da análise do custo total de propriedade consiste em identificar, quantificar e, em última instância, reduzir os custos gerais associados à propriedade de ativos em rede.*

partes interessadas em áreas de interesse e relevância para a Agência e as suas partes interessadas.

Prevê-se também melhorar a divulgação da I&D interna centrada na evolução dos sistemas, a fim de garantir que os resultados relevantes da investigação são transmitidos aos decisores internos. As instituições de investigação relevantes, as organizações do setor privado e as Agências da UE darão, em 2016, o seu contributo em temas técnicos, como as tecnologias de controlo de fronteiras, a segurança e as normas/melhores práticas de rede, participando, em simultâneo, em grupos de reflexão adequados sobre as evoluções verificadas em matéria de proteção de dados e de questões de privacidade.

O trabalho da Agência centrar-se-á na aquisição de conhecimentos e sobretudo *hardware* e *software* (TI e biometria) para incorporação nos sistemas de registo de entradas/saídas e o programa de viajantes registados, como parte da iniciativa «Fronteiras inteligentes». A Agência continuará igualmente a acompanhar os resultados das atividades de investigação relevantes para o desenvolvimento de ambos os sistemas.

2.2.3 Objetivos e atividades previstos para 2016 com vista a apoiar a realização do Objetivo Estratégico 3:

«Crescer como o principal centro europeu de tecnologia e especialização na área das TIC»

2.2.3.1 Parcerias com os Estados-Membros, as instituições da UE e outras partes interessadas:

O pessoal da Agência continuará a reunir-se regularmente com todas as partes interessadas, sendo que para o efeito os mais importantes mecanismos continuarão a ser o Conselho de Administração da Agência e seus Grupos Consultivos. No entanto, a Agência também continuará a estabelecer e desenvolver relações com organizações públicas e privadas do setor (por exemplo o Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia, o Instituto de Investigação IDIAP e o Instituto Biometrics), bem como com as instituições de investigação e o setor.

O gabinete de ligação da eu-LISA, em Bruxelas continuará a desenvolver a sua atividade ao longo de 2016, permitindo manter relações de trabalho eficazes com os Estados-Membros, as Instituições europeias e os atores políticos e operacionais relevantes, bem como realizar reuniões entre a Agência e os Conselheiros em matéria de Justiça e Assuntos Internos. A Agência procurará reforçar ainda as sólidas relações de trabalho e intensificar a cooperação com os Conselheiros JAI graças a essas tocas regulares de pontos de vista.

A eu-LISA continuará igualmente a acompanhar todas as discussões relevantes nas instâncias competentes do Conselho (por exemplo, COSI, DAPIX, etc.), para além daquelas no Parlamento, e na Comissão, e a colaborar com as mesmas, a fim de assegurar que os pareceres da eu-LISA sejam tidos em conta no que respeita a questões que se insiram no âmbito do mandato da Agência em todas as discussões políticas relevantes no quadro das Instituições da UE. A Agência considera o aconselhamento e os contributos que fornece em domínios relevantes para o seu mandato como um dos elementos importantes da sua missão. Por conseguinte, a eu-LISA está preparada para contribuir sempre que necessário para os documentos de orientação relevantes.

2.2.3.2 Relações com as agências europeias e outros organismos relevantes:

Dando seguimento às relações já encetadas com a CEPOL, a EUROPOL, a FRONTEX e a EASO, em 2016, a eu-LISA continuará a desenvolver novas modalidades formais de trabalho e planos de cooperação anuais com Agências JAI parceiras sempre que se justifique e seja viável. Procurará ainda estabelecer esse género de relações com outras agências JAI, devendo concluir e assinar, em 2016, novos acordos de cooperação com a ENISA, a FRA e a EUROJUST.

A cooperação prosseguirá também a nível estratégico e operacional com várias agências da UE, com ênfase em parceiros no domínio da JAI. Será, em especial, dada continuidade à cooperação com a FRONTEX no que respeita à partilha de conhecimentos em matéria de sistemas de controlo fronteiriço automático (ABC).

Os desafios no domínio da segurança proporcionarão igualmente oportunidades de cooperação e colaboração em 2016; a Agência continuará a apoiar a FRONTEX no que toca à acreditação de segurança e outras questões técnicas relacionadas com a Eurosur (uma plataforma informática partilhada, que permite às autoridades participantes visualizar e avaliar instantaneamente situações nas fronteiras e fora das fronteiras externas da UE). Sempre que a base jurídica o permita, com base nas necessidades operacionais e políticas e consoante o tipo de informação ou relatório necessário, a Agência está preparada para fornecer os relatórios estatísticos e de outra natureza solicitados sobre os sistemas que lhe estão confiados à Comissão Europeia e às agências JAI relevantes (com o acordo do EM em causa).

Serão prosseguidos os programas conjuntos de formação com uma série de parceiros identificados, sendo que a eu-LISA participará, ministrando formação técnica, em cursos de outras Agências, por exemplo, na CEPOL e na EASO. Visto que a eu-LISA desenvolve e reforça as suas competências em matéria de TIC, particularmente em biometria, existe igualmente potencial para desenvolver as suas parcerias técnicas com outras agências JAI.

Em 2016, a Agência continuará a estabelecer novas parcerias e a desenvolver as existentes com outras entidades públicas e privadas competentes, na medida do necessário, visando sobretudo o seu reforço como centro de excelência, desenvolvendo as suas capacidades internas e melhorando a sua imagem externa junto dos grupos específicos de partes interessadas. Assim, será de particular importância reforçar e aprofundar as relações com o mundo académico e o setor. Por conseguinte, a Agência continuará, em 2016, a entabular e desenvolver relações com centros de investigação e com o setor a fim de reforçar a aquisição de conhecimentos nos domínios identificados na sua estratégia de longo prazo, incluindo uma participação ativa em atividades de investigação pertinentes, em especial, em projetos no âmbito do Horizonte 2020 relacionados com TI e/ou com a gestão de fronteiras. Nesse esforço incluir-se-á, pelo menos, uma mesa redonda com o setor durante o período de referência e a apresentação dos resultados do acompanhamento da investigação em conferências organizadas por instituições de investigação de renome. A eu-LISA continuará igualmente a realizar a conferência anual da Agência, que, como habitualmente, se centrará num domínio específico de importância estratégica para a mesma e a comunidade JAI mais alargada.

Essas parcerias terão por objetivo estratégico apoiar a Agência na execução das tarefas para que está mandatada e desenvolver a imagem pública da Agência enquanto parceiro idóneo e eficiente, assegurar a ligação com parceiros e partes interessadas fundamentais e proporcionar uma comunicação bidirecional eficaz.

2.2.3.3 Reforço da comunicação externa:

Em 2016, com base na sua estratégia de comunicação externa e no seu Plano de Ação, a Agência concentrará os seus esforços de comunicação externa na disponibilização ao público europeu de informações regulares sobre o seu mandato e as suas atividades. Continuará a promover a Agência, mantendo uma imagem positiva e reforçando a sua presença na Internet, através da aplicação diligente de uma estratégia adequada no que respeita aos *media* sociais.

A Agência continuará igualmente a cumprir todas as suas obrigações jurídicas e estatutárias no que respeita à publicação de certos tipos de informações e a publicar regularmente estatísticas e relatórios sobre a utilização e o desempenho dos seus sistemas.

2.2.4 Objetivos e atividades previstos para 2016 com vista a apoiar a realização do Objetivo Estratégico 4:

«Desenvolver uma organização moderna, eficiente e ágil»

2.2.4.1 Planeamento estratégico:

Em 2016, existirá um maior alinhamento entre as capacidades estratégicas e as funções de elaboração de

relatórios da Agência. A elaboração, adoção e divulgação da estratégia de longo prazo da Agência, dos programas de trabalho plurianuais e anuais ou de qualquer outra variante de transmissão da informação, que possa evoluir (como o Relatório Anual de Atividades Consolidado ou Documento Único de Programação) serão alinhadas, sendo reforçada a sua integração nos processos existentes. Existirá um calendário definido, claro e devidamente divulgado para que o pessoal apresente os contributos necessários com vista à elaboração e aprovação de todos relatórios *ex-ante* e *ex-post*.

De molde a cumprir o novo Regulamento sobre o quadro financeiro da UE, em 2016 ambos os programas de trabalho, plurianual e anual, serão integrados num documento único de programação, a atualizar anualmente. Os relatórios *ex-post* são também passíveis de alteração durante o ano, altura em que é provável que o relatório anual de atividades da Agência e o relatório anual mais genérico sejam combinados no Relatório Anual de Atividades Consolidado¹².

2.2.4.2 Gestão financeira:

A Agência continuará a desenvolver e reforçar os seus processos e procedimentos financeiros internos, adotando uma abordagem mais proativa com vista a assegurar uma gestão transparente e eficaz dos recursos financeiros. No decurso do período de referência, a unidade continuará a aspirar a um elevado nível de execução do orçamento da Agência, a fim de continuar a agilizar os fluxos de trabalho no quadro dos sistemas informáticos da Agência relacionados com a área financeira; (em particular, para criar fluxos de pagamento e autorizações completos no ABAC), a manter um elevado nível de rigor na previsão orçamental; e a chamar a si a autoria, a revisão e a aprovação dos procedimentos financeiros e de contratação pública da Agência.

2.2.4.3 Logística e gestão das instalações:

Em 2016, na área da gestão das instalações e da logística as prioridades consistem em continuar a assegurar que os trabalhos em curso nas instalações permanentes em Tallinn e as obras de renovação das instalações existentes, bem como de construção do novo edifício em Estrasburgo, cumpram plenamente tanto os prazos como o orçamento previstos. Após a aprovação pelo Parlamento estónio do instrumento legislativo de 19 de Fevereiro de 2015, o diálogo entre o Governo da Estónia e a Agência sobre a construção da nova sede da eu-Lisa foi encerrado. Graças a esse instrumento, serão realizados novos progressos com vista à criação e construção das instalações permanentes da eu-LISA em Tallinn, o que constitui, simultaneamente, um passo importante para a implementação da sua estratégia de longo prazo. Espera-se que as instalações estejam prontas até 2017.

2.2.4.4 Aquisições:

Durante o período de referência, a Agência agilizará ainda mais as suas atividades no domínio dos contratos de direito público através da consolidação e do reforço dos seus procedimentos financeiros e contratuais, criando e mantendo capacidades com vista à prestação de assessoria a todas as partes interessadas em matérias especificamente relacionadas com os procedimentos de aquisição. A Agência dará particular ênfase à garantia de que quaisquer novos procedimentos de concurso sejam concebidos e avaliados, de molde a cumprirem as regras financeiras aplicáveis e a incorporarem as melhores práticas e os ensinamentos retirados pertinentes. Realizará igualmente uma série de seminários sobre o desenvolvimento e a difusão das melhores práticas no domínio dos contratos-quadro de manutenção do bom funcionamento, mantendo uma comunidade de prática e a prossecução, na gestão de todos os contratos no domínio das TI, de uma abordagem assente na melhoria contínua.

Em 2016 será igualmente fornecido apoio ao Departamento de Operações (OPS) na transição do contrato-quadro de manutenção do bom funcionamento do VIS/BMS. Entre as atividades incluem-se a criação e gestão

¹² Artigo 47.º do RFQ (Regulamento (UE) n.º 1271/2013, 30/9/2013)

de mecanismos contratuais que permitam garantir uma transição sem problemas entre os contratantes, em termos legais e financeiros (por exemplo, licenciamento, transferência da gestão de HW, processos de *due diligence*).

2.2.4.5 Gestão de recursos humanos:

Em 2016, a função de RH da Agência procurará continuar a reforçar as competências e capacidades do pessoal, ajudando na consecução de melhorias de produtividade em toda a organização através da aplicação e administração de uma série de instrumentos facilitadores, como uma: formação eficaz, o desenvolvimento do pessoal e exercícios de avaliação e promoção transparentes e equitativos.

A eu-LISA reforçará a sua cultura de excelência a todos os níveis na Agência, proporcionando programas de formação e desenvolvimento técnicos específicos e outros relevantes, para que o pessoal possa contribuir para desenvolver uma organização de elevado desempenho. Igualmente prioritário continuará a ser o apoio ao pessoal na identificação das suas necessidades de formação e o apoio à aprendizagem, a fim de permitir o acesso a cursos de formação e materiais de carácter genérico e técnico. A fim de melhorar o acesso, a Agência aumentará as suas capacidades e soluções de *e-learning* ao longo de 2016.

Serão finalizados durante o ano de 2016 os quadros de competências específicos por unidade. Estes proporcionarão o enquadramento para o desenvolvimento de um índice de competências específico da Agência, previsto para 2020.

A eu-LISA continuará ainda a desenvolver práticas de excelência no recrutamento, retenção e reconhecimento do pessoal da Agência, com a ênfase, durante o ano de 2016, na melhoria da retenção e desenvolvimento do pessoal, através da introdução de uma série de iniciativas específicas destinadas a reduzir eventuais taxas de rotatividade elevadas. Será levada a cabo uma avaliação dos níveis de rotatividade de todos os cargos, locais de trabalho e grupos específicos de funcionários (como elementos identificados com melhor desempenho) a fim de contribuir para uma estratégia de retenção abrangente na Agência, que, na sequência de um exercício de consulta alargado com a administração e os funcionários da eu-LISA, será implantada em conjunto com a Estratégia de RH atualizada da Agência.

O Conselho de Administração da Agência continuará, em conjunto com a Comissão, a adotar regras de execução relevantes no âmbito da política de RH. Em 2016, é provável que o número adotado aumente para mais de 40 (tendo sido de 29 em 2014). Será igualmente elaborado, no segundo semestre do ano, o Plano plurianual em matéria de política de pessoal da Agência 2017-2019, que refletirá a evolução do quadro de pessoal da Agência.

É de esperar que a ferramenta Allegro, uma ferramenta informática específica para o pessoal no quadro da gestão de RH introduzida no início de 2015, atinja total maturidade operacional até ao início de 2016. Será assim possível a todos os funcionários aceder e atualizar elementos dos respetivos perfis pessoais, de desempenho e de formação. Será igualmente adquirido um sistema eletrónico de gestão de documentação. Permitirá o armazenamento seguro e a fácil recuperação de dados pessoais sensíveis e documentos pertinentes, de acordo com as normas e exigências da Autoridade Europeia para a Proteção de Dados.

2.2.4.6 Comunicação interna:

O objetivo da comunicação interna será continuar a facilitar e promover a missão, visão e valores essenciais da Agência, fazendo uso dos mesmos como fatores determinantes para o desenvolvimento da sua cultura institucional e espírito de equipa. Uma comunicação e apresentação de ideias claras e a transmissão de uma mensagem convincente fomentarão o empenho do pessoal na consecução dos objetivos da Agência e aumentarão as oportunidades de um desenvolvimento continuado e com êxito.

Tendo como orientação o Plano de Comunicação Interna de 2016 e a Estratégia de Comunicação Interna Revista de 2016-2018, prosseguir-se-á, em 2016, um objetivo concertado de continuação da melhoria da comunicação

interna entre as instalações da Agência, através da realização de um amplo leque de estratégias de comunicação específicas, como a coordenação e elaboração de publicações internas e as contribuições para a intranet da eu-LISA.

2.2.4.7 Auditoria interna:

De acordo com seu plano de auditoria interna, a Agência continuará a cooperar com o Tribunal de Contas Europeu e o Serviço de Auditoria Interna da Comissão Europeia, acolhendo as suas missões de auditoria e tomando medidas com vista a dar resposta às recomendações resultantes. Em 2016, o Auditor Interno da eu-LISA continuará a coordenar o trabalho nesta área, incluindo a elaboração de relatórios, a proceder ao acompanhamento das atividades e a assegurar a sensibilização geral entre os funcionários e a administração da Agência para os princípios, objetivos e procedimentos das auditorias internas e externas. O auditor interno realizará as suas atividades em conformidade com a Carta de Auditoria Interna adotada pela eu-LISA

Anexo A: Objetivos operacionais específicos, resultados e indicadores de desempenho

O esforço total estimado (ETI¹³) relativo aos objetivos do Programa de Trabalho para 2016 constantes deste anexo reflete de forma razoável a afetação dos recursos humanos disponíveis à maioria das tarefas a assumir pela Agência em 2016. No entanto, a lista não é exaustiva, uma vez que não inclui os ETI relativos às tarefas de gestão, nem procura refletir todas as atividades de apoio/horizontais Assim, o total geral de 125,23 ETI indicado abaixo é menor do que o número de efetivos estimado no projeto de orçamento da UE para a eu-LISA¹⁴. Cumpre notar que existirá igualmente um número de ETI externos à disposição da Agência para complementar sua equipa principal, para auxiliar na execução das tarefas técnicas relacionadas com a gestão operacional dos sistemas.¹⁵

De acordo com o mapa final das receitas e despesas da eu-LISA para 2016, o total geral das dotações de autorização é de 80,28 milhões de euros, dos quais as despesas do Título 1 perfazem 15,24 milhões de euros, as despesas do Título 2 perfazem 11,63 milhões de euros e as despesas do Título 3 perfazem 53,4 milhões de euros.

Cumpre ainda notar que os custos das tarefas referidas abaixo, para as quais não existe orçamento específico, serão cobertos ao abrigo dos custos com pessoal e custos de funcionamento da Agência, inscritos nos Títulos 1 e 2 do mapa de receitas e despesas da eu-LISA para 2016, ou ao abrigo de autorizações de anos anteriores, transitadas para 2016.

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI internos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
Atividades relacionadas com o EURODAC														
1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Gestão Operacional do EURODAC (Manutenção)	Prestação contínua de serviços de gestão, 24h por dia/7 dias por semana, supervisão de manutenção	X	X	X	X	X	X	OPS	3	1.080.000	95 % das interações entre EM reconhecidas em menos de 1 minuto; 95 % dos incidentes críticos categorizados em menos de 5 minutos;

¹³ **Equivalente tempo inteiro (ETI)**, uma unidade de medida que indica o número de horas de trabalho que representa um funcionário em tempo inteiro durante um período de tempo fixo. O ETI simplifica a medição do trabalho através da conversão das horas de trabalho no número de pessoas necessárias para concluir esse trabalho;

¹⁴ O Plano plurianual em matéria de política de pessoal 2016-2018 adotado pela eu-LISA indica no projeto de orçamento da UE um número de efetivos composto por 118 agentes temporários, 15 agentes contratuais (8 AC existentes e até 7 AC aprovados pelo Conselho de Administração para 2016) e 8 peritos nacionais, o que está em consonância com as metas estabelecidas para a União no Quadro Financeiro Plurianual (QFP) 2014-2020, em conformidade com a Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho «Programação dos recursos humanos e financeiros das agências descentralizadas 2014-2020». Cabe referir que os ETI acima divulgados não incluem o pessoal da administração da Agência e os assistentes pessoais. A previsão orçamental da Agência de 80, 28 milhões de euros é compatível com o limite financeiro máximo de 84,7 milhões de euros do QFP.

¹⁵ A estimativa atual em matéria de ETI para a consultoria externa necessária em 2016 é de 30,25 ETI, o equivalente a cerca de 3, 63 milhões de euros. Entre esses, 23 ETI, com um valor estimado de 2,75 milhões de euros, são destinados a atividades operacionais.

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
			Corretiva e Adaptativa)	(CQ reformulado) e assistência aos utilizadores do EM									95 % dos incidentes de alta prioridade categorizados em menos de 10 minutos; 95% dos incidentes moderados categorizados em menos de 30 minutos; acordos de nível de serviço EURODAC específicos cumpridos segundo as metas definidas no Anexo 2 do acordo de nível de serviço padrão	
1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Gestão do contrato Eurodac	Gestão do contrato Eurodac	X	X	X	X	X	X	OPS	0,30	2 reuniões, no mínimo, do Comité Diretor por ano; 8 reuniões por ano, no mínimo, com o contratante ao nível das aplicações/programas; 12 relatórios mensais de atividade revistos e aprovados por ano	
1	2.2.1.2	Evolução dos Sistemas	Manutenção evolutiva do Eurodac	Adaptações do sistema após a reformulação	X	X	X	X	X	X	OPS	1,25	1.745.000 euros	Adaptações realizadas nos termos do plano acordado/de base
1	2.2.1.2	Evolução dos Sistemas	Estudo sobre a migração para uma rede específica Eurodac	Apoio à COM para um estudo de análise de impacto sobre a configuração de uma rede virtual encriptada destinada aos dados do EURODAC a fim de substituir o eurodomain existente e permitir uma transmissão segura de serviços web (xml) entre SC e SN. (artigo 3.º, n.º1, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 603/2013)		X	X	X	X	X	OPS	0,75	N.B. ¹⁶	Estudo realizado nos termos do plano acordado/de base

¹⁶ O orçamento estimado para o estudo é de 250.000 euros e está incluído no orçamento afetado à evolução dos sistemas

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI internos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Elaboração do contrato-quadro de manutenção do bom funcionamento EURODAC	Elaboração das especificações e início do processo de concurso para o novo contrato-quadro de manutenção do bom funcionamento EURODAC					x	x	Aquisições e OPS	2,5		Plano de contratos de direito público para o contrato-quadro EURODAC e primeira versão das especificações técnicas do concurso	
SIS II – atividades relacionadas															
10	1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Manutenção corretiva SIS II	Manutenção corretiva de base	X	X	X	X	X	X	OPS	3,50		95 % das interações entre EM reconhecidas em menos de 1 minuto; 95 % dos incidentes críticos categorizados em menos de 5 minutos; 95 % dos incidentes de alta prioridade categorizados em menos de 10 minutos; 95% dos incidentes moderados categorizados em menos de 30 minutos; acordos de nível de serviço específicos SIS II segundo as metas definidas no Anexo 2 do acordo de nível de serviço padrão
11		2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Adaptações SISII (WL,Oracle12c)	Manutenção adaptativa de base	X	X	X	X	X		OPS	2,25	200.000 €	Adaptações SIS II concluídas conforme os planos e Acordos de nível de serviço ¹⁷ em vigor relevantes

¹⁷ Acordo de Nível de Serviço padrão tal como aprovado pelo Conselho de Administração mediante o documento 2013-084

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
12	1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Gestão operacional do SIS II (manutenção diária)	Prestação contínua de serviços de gestão de aplicações 24horas por dia/7 dias por semana, supervisão da manutenção e assistência aos EM	X	X	X	X	X	X	OPS	4,50		95 % das interações entre EM reconhecidas em menos de 1 minuto; 95 % dos incidentes críticos categorizados em menos de 5 minutos; 95 % dos incidentes de alta prioridade categorizados em menos de 10 minutos; 95% dos incidentes moderados categorizados em menos de 30 minutos; acordos de nível de serviço EURODAC específicos cumpridos segundo as metas definidas no Anexo 2 do acordo de nível de serviço padrão
13	1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Gestão do contrato SIS II	Assegurar o cumprimento pelo contratante das obrigações contratuais decorrentes do contrato de manutenção em bom funcionamento do SIS II; manter o SIS II em condições de funcionamento	X	X	X	X	X	X	OPS	0,40		2 reuniões, no mínimo, do Comité Diretor por ano a nível da administração; 8 reuniões por ano, no mínimo, com o contratante ao nível das aplicações/programas; 12 relatórios mensais de atividade revistos e aprovados por ano
14	1	2.2.1.2	Evolução dos Sistemas	Evoluções funcionais do SIS II de acordo com roteiro acordado (novos recursos ou uma nova funcionalidade de verificação da coerência dos dados (DCC))	Alinhamento do Sistema central SIS II com as exigências novas/alteradas do utilizador.	X	X	X	X	X	X	OPS	1,00	300.000 €	Conclusão no respeito pelo prazo e pelo âmbito tal como acordado com os EM
15	1	2.2.1.2	Evolução dos Sistemas	Estudo Active2Active SISII (operação da CU (Unidade Central) e BCU (Unidade Central de Salvaguarda) em modo ativo/ativo,	Estudo de base sobre o modo ativo/ativo (sujeito a análise jurídica a fim de garantir a conformidade do estudo com o quadro jurídico aplicável), proporcionando a conceção técnica de base	X	X					OPS	0,25	200.000 euros	Realização do estudo conforme o plano acordado/de base

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI internos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
			para proporcionar uma melhor resiliência do sistema, a continuidade da atividade e uma melhor utilização dos recursos do centro de dados)	e o roteiro de execução para a mudança prevista nas operações.										
1	2.2.1.2	Evolução dos Sistemas	Estudar e iniciar a execução do alinhamento da capacidade do SIS II de acordo com os resultados do estudo	Evolução de base no que respeita à capacidade/desempenho; sistema alinhado com uma maior exigência de capacidade; disponibilização de consultas automáticas e outras melhorias relacionadas com a elaboração de relatórios; melhorias técnicas, como a atualização do Oracle 12 e licenças associadas; apoio aos EM que se associem à comunidade SIS II	X	X	X	X	X	X	OPS	4	1.525.000 €	Evolução da capacidade concluída conforme os planos acordados. Apoio a novos EM para que se associem à comunidade SIS II
1	2.2.1.2	Evolução dos Sistemas	Implementação de recursos biométricos do SIS II em curso (a finalizar em 2017)	Implementação do AFIS do SIS II	X			X	X	X	OPS	2	9.726.408 €	Iniciar conceção detalhada e implementação
1	2.2.1.3	Gestão de Infraestruturas de rede e comunicação	Está em curso um estudo relacionado com os serviços partilhados (4.º trimestre de 2014, 1.º trimestre de 2015). Com base nos resultados deste estudo, alguns	Preparação para SIS II usando serços partilhados		x	x				OPS	0,25		Estudo realizado nos termos do plano acordado/de base

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDRÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
			serviços (a definir no estudo) serão implementados de forma partilhada em 2016. Uma vez disponíveis os serviços partilhados, será necessário ligar o SIS II à infraestrutura partilhada e desmantelar os serviços específicos do SIS II.											
1	2.2.1.5	Segurança	Interface do SIS II com o mecanismo de salvaguarda de dados partilhado. Desmantelamento do mecanismo de salvaguarda de dados específico do SIS II.	Ligação do SIS II ao mecanismo de salvaguarda de dados partilhado. Desmantelamento do equipamento antigo [Deve ter início até ao final de 2016, sujeito a avaliação da conformidade com a base jurídica aplicável].					X		OPS	0,25	500.000 euros	Melhoria da duração da salvaguarda de dados e do número de incidentes & equipamento desmantelado
VIS/BMS - Atividades relacionadas														
1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Gestão operacional do VIS (Manutenção Corretiva)	Prestação contínua de serviços de gestão de aplicações 24horas por dia/7 dias por semana, supervisão da manutenção e assistência aos EM	X	X	X	X			OPS	1,50		
1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Gestão operacional do BMS (Manutenção Corretiva)	Prestação contínua de serviços de gestão de aplicações 24horas por dia/7 dias por semana, supervisão da manutenção e assistência aos EM	X	X	X	X			OPS	1,50		95 % das interações entre EM reconhecidas em menos de 1 minuto;

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
23	1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Gestão operacional do VIS (Manutenção Adaptativa)	Prestação contínua de serviços de gestão de aplicações 24horas por dia/7 dias por semana, supervisão da manutenção e assistência aos EM	X	X	X	X			OPS	0,50		95 % dos incidentes críticos categorizados em menos de 5 minutos; 95 % dos incidentes de alta prioridade categorizados em menos de 10 minutos; 95% dos incidentes moderados categorizados em menos de 30 minutos; acordos de nível de serviço específicos VIS/BMS segundo as metas definidas no Anexo 2 do acordo de nível de serviço padrão
24	1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Gestão operacional do BMS (Manutenção Adaptativa)	Prestação contínua de serviços de gestão de aplicações 24horas por dia/7 dias por semana, supervisão da manutenção e assistência aos EM	X	X	XX	X			OPS	0,50		
25	1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Transição entre os contratantes e assunção do contrato de manutenção do bom funcionamento do VIS	Transição bem-sucedida do contrato de manutenção do bom funcionamento entre contratantes. Novo contratante do contrato de manutenção do bom funcionamento capaz de assumir as responsabilidades do anterior.		X	X	X			OPS	1	2.000.000 euros	Novo contrato de manutenção do bom funcionamento preparado e assinado conforme previsto.
26	1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Transição entre os contratantes e assunção do contrato de manutenção do bom funcionamento do BMS	Transição bem-sucedida do contrato de manutenção do bom funcionamento entre contratantes. Novo contratante do contrato de manutenção do bom funcionamento capaz de assumir as responsabilidades do anterior.		X	X	X			OPS	1	2.000.000 euros	Concretização da transição do antigo para o novo contratante Compromissos financeiros realizados de acordo com o plano. Evolução prevista iniciada de acordo com o previsto
27	1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Gestão operacional do VIS (Manutenção corretiva) ao abrigo do novo contrato de	Prestação contínua de serviços de gestão de aplicações 24horas por dia/7 dias por semana,				X	X	X	OPS	1,50	4.500.000 euros	

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
			manutenção do bom funcionamento	supervisão da manutenção e assistência aos EM										
28	1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Gestão operacional do BMS (Manutenção corretiva) ao abrigo do novo contrato de manutenção do bom funcionamento				X	X	X	OPS	1,50	4.000.000 euros	
29	1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Gestão operacional do VIS (Manutenção adaptativa) ao abrigo do novo contrato de manutenção do bom funcionamento				X	X	X	OPS	0,50	1.000.000 euros	
30	1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Gestão operacional do BMS (Manutenção adaptativa) ao abrigo do novo contrato de manutenção do bom funcionamento				X	X	X	OPS	0,50	1.500.000 euros	
31			Evolução dos Sistemas	Aumento da capacidade do VIS alinhada com as necessidades da atividade e a conclusão da implantação do VIS ; atividades				X	X	X	OPS	4.	14.500.000 euros	Novo contrato de manutenção do bom funcionamento preparado e assinado conforme previsto. Compromissos financeiros realizados de acordo com o plano.

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
			relacionadas com o Código de Vistos+ ; atividades relacionadas com a integração da Croácia no VIS e reforço da infraestrutura de testes do VIS/BMS											Evolução agendada iniciada de acordo com o previsto
1	2.2.1.2	Evolução dos Sistemas	Estudo Active2Active VIS/BMS (operação da CU (Unidade Central) e BCU (Unidade Central de Salvaguarda) em modo ativo/ativo, para proporcionar uma melhor resiliência do sistema, a continuidade da atividade e uma melhor utilização dos recursos do centro de dados)	Estudo de base sobre o modo ativo/ativo (sujeito a análise jurídica a fim de garantir a conformidade do estudo com o quadro jurídico aplicável), proporcionando a conceção técnica de base e o roteiro de execução para a mudança prevista nas operações.				X	X		OPS	0,55	N.B ¹⁸	Estudo realizado nos termos do plano acordado/de base
1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Gestão do contrato VIS/BMS	Gestão do contrato VIS Gestão financeira, orçamental e contratual adequada do contrato de manutenção do bom funcionamento do VIS e BMS. (Garantir a cobertura		X	X	X	X	X	OPS	1,50		2 reuniões, no mínimo, do Comité Diretor por ano a nível da administração; 8 reuniões por ano, no mínimo, com o contratante ao nível das aplicações/programas; 12 relatórios mensais de atividade revistos e aprovados por ano

34

¹⁸ O orçamento estimado para o estudo é de 500.000 euros e está incluído no orçamento afetado à evolução dos sistemas

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
				contratual para todas as atividades previstas, pagamento de faturas em devido tempo, execução orçamental adequada ...)										
Rede - Atividades relacionadas														
37	1	2.2.1.3	Gestão de Infraestruturas de rede e comunicação	Apoio do Serviço de Assistência (<i>Helpdesk</i>), relatórios diários, apoio de nível 1 aos EM, estatísticas diárias	Garantir atividades de apoio de nível 1 adequadas e oportunas de nível 1 aos Estados-Membros	X	X	X	X	X	X	OPS	18,00	95 % das interações entre EM reconhecidas em menos de 1 minuto 95 % dos incidentes críticos categorizados em menos de 5 minutos 95 % dos incidentes de alta prioridade categorizados em menos de 10 minutos 95% dos incidentes moderados categorizados em menos de 30 minutos
38	1	2.2.1.3	Gestão de Infraestruturas de rede e comunicação	Gestão eficaz de serviços; gestão de incidentes e problemas	Assegurar as atividades de gestão de serviços de forma eficaz e eficiente		X	X	X	X	X	OPS	2,00	100 % dos incidentes críticos resolvidos ou com perspectiva de solução em menos de 8 horas; 95 % dos incidentes de alta prioridade resolvidos ou com perspectiva de solução em menos de 24 horas; 90 % dos incidentes moderados resolvidos ou com perspectiva de solução em menos de 6 dias
39	1	2.2.1.3	Gestão de Infraestruturas de rede e comunicação	Manutenção e monitorização das redes geridas pela eu-LISA com vista a garantir a segurança e fiabilidade da infraestrutura de comunicações	Infraestruturas de comunicação seguras e fiáveis; trata-se de um resultado a obter continuamente, não de um resultado específico para 2016.		X	X	X	X		OPS	1,00	Plena conformidade com todos os acordos de nível de serviço aplicáveis às redes existentes

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
40	1	2.2.1.3	Gestão de Infraestruturas de rede e comunicação	Contribuir para uma gestão eficaz dos contratos de quaisquer redes fornecidas por terceiros		X	X	X	X		OPS	0,50		Análise dos relatórios dos contratantes e resultados comunicados atempadamente à COM, como previsto no Memorando de Entendimento	
41	1	2.2.1.3	Gestão de Infraestruturas de rede e comunicação	Desenvolver o portal da equipa do Administrador de Aplicações com vista a reunir informações para a equipa de apoio de nível 2, lista de tarefas, contém documentação para a organização de equipas, documentação para procedimentos operacionais	Se estiverem disponíveis, nessa altura, soluções como o SharePoint, conceber o portal da equipa para posterior implementação				X	X	X	OPS	0,25		Portal da equipa disponível e em utilização [até finais de 2016]
Tarefas e projetos horizontais relacionados com a gestão dos sistemas confiados à Agência															
1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	As alterações não previstas acordadas para implementação foram implementadas em conformidade com o calendário e o âmbito acordados	Implementação e gestão de alterações não previstas nos principais sistemas da atividade	X	X	X	X	X	X	OPS	2	N/D ¹⁹	As alterações não previstas acordadas para implementação foram implementadas sem necessidade de um orçamento suplementar em conformidade com o calendário e âmbito acordados.	

¹⁹ O orçamento necessário para a implementação de alterações não previstas nos sistemas, solicitadas pelo EM de forma ad-hoc, está incluído no orçamento total afetado à evolução dos sistemas

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
1	2.2.1.5	Gestão Operacional dos Sistemas	Implementação de uma nova infraestrutura partilhada de salvaguarda de dados que substituirá todas as infraestruturas de salvaguarda de dados individuais dos sistemas existentes (SIS II, VIS, BMS, EURODAC) Esta nova infraestrutura será modulável, a fim de permitir integrar também sistemas futuros As opções técnicas terão por base o resultado do estudo sobre serviços partilhados (conclusão do estudo: primeiro trimestre de 2015)	Mecanismo de salvaguarda de dados único instalado e pronto para ser utilizado por todos os sistemas até ao final de 2016, a fim de evitar qualquer renovação da infraestrutura de salvaguarda existente devido a obsolescência. [Conclusão prevista até o final de 2016].			X	X	X		OPS	1	3.000.000 euros	Melhoria da pegada, consumo de BTU e energia elétrica conseguida dentro dos prazos estipulados
2	2.2.2.1	Ser um Centro de Excelência em Serviços de TIC	Manutenção adaptativa das redes da eu-Lisa	Melhoria e atualização contínuas das redes da eu-Lisa (infraestrutura comum dos sistemas principais) de modo a cobrir as necessidades da eu-Lisa		X	X	X	X		OPS	1,00	500.000 euros	Serviços de rede prestados em plena conformidade com os planos e os acordos de nível de serviço relevantes em vigor

42

43

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI internos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
44	1	2.2.1.2	Evolução dos Sistemas	Implementação de plataformas de teste virtuais para os sistemas principais (SIS II, Eurodac, VIS, BMS), com início em 2016 e prossecução em 2017		X	X	X	X	X	OPS	0,50	1.000.000 euros	A implementação do projeto de acordo com plano de implementação em conformidade com o âmbito e o orçamento previstos
45	1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Evolução do gabinete de gestão de projetos: Implementação de uma ferramenta de elaboração de relatórios relativa aos principais indicadores de desempenho (KPI), acordos de nível de serviço e estatísticas	X	X	X	X	X	X	OPS	0,25	250.000 euros	15% de economia de tempo na eficiência da comunicação de informação, uma vez totalmente implementada a ferramenta
	1	2.2.1.1	Gestão Operacional dos Sistemas	Disponibilidade contínua e conformidade com os acordos de nível de serviço acordados	X	X	X	X	X	X	OPS	0,5	830.000 euros	Número de elementos da infraestrutura da BCU (Unidade Central de Salvaguarda) da eu-LISA que interrompem os serviços dos principais sistemas de atividade para os EM - 0 (Possíveis problemas na infraestruturas da BCU da eu-Lisa não interrompem os principais sistemas da atividade para os EM)
46	2	2.2.2.1	Ser um Centro de Excelência em Serviços de TIC	Evolução do Gabinete de Gestão de Projetos: Desenvolvimento e implementação do painel de		X	X	X	X	X	OPS	1,00	375.000 euros	Número de programas/projetos realizados com um desvio do calendário/orçamento original inferior a 10 % % do tempo até à conclusão do projeto = tempo decorrido desde a Fase Inicial até à Conclusão do Projeto

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENÁRIO					RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre		>	ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
			instrumentos automatizado de monitorização do projeto	e de fornecer informações circunstanciadas em tempo útil. Integração, consolidação e automatização de ferramentas de gestão de projetos disponíveis na Agência no seu portal da Intranet									% dos projetos em carteira concluídos/o número total de projetos em carteira Pelo menos 90% dos projetos conformes com os processos de GQ seguidos	
1	2.2.1.3	Gestão de Infraestruturas de rede e comunicação	Estabelecimento de uma monitorização integrada transversal aos sistemas geridos pela agência	Graças ao recurso a uma monitorização integrada, será utilizada uma só ferramenta para a monitorização de todos os sistemas Serão igualmente registados e processados todos os incidentes na mesma ferramenta Além disso, os incidentes serão transferidos automaticamente para os contratantes para a resolução através da ferramenta, sendo monitorizado e registado todo o ciclo da sua resolução. Esta abordagem aumentará a eficiência das operações da Agência, assim como fornecerá à Agência melhores meios de interação e controlo face aos contratantes.		X	X	X	X	X	OPS	0,10	450.000 euros	Monitorização integrada realizada de acordo com o plano; Ganho de 10% de eficiência em termos de tempo

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI				
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho		
48	2	2.2.2.1	Ser um Centro de Excelência em Serviços de TIC	Integração da base de dados de gestão de configuração (CMDB) do sistema de gestão de serviços de tecnologias de informação (ITSM) com a gestão de ativos da eu-LISA e estabelecimento de uma fonte única de informação para a gestão de ativos	Com a integração do processo de gestão de ativos, a Agência assegurará uma melhor rastreabilidade dos investimentos nos sistemas sob sua gestão. Este projeto constitui um elemento importante do planeamento da Agência com vista a fazer face a algumas das conclusões das auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas Europeu em 2014				X	X	X		OPS	0,25	125.000 euros	Integração entre a ITSM CMDB e a Gestão de Ativos concluída de acordo com o plano, com menos de 10% de desvio face ao calendário acordado
49	1	2.2.1.5	Segurança	Implementação da estratégia de gestão da continuidade do funcionamento através do Sistema de Gestão da Continuidade do funcionamento, em conformidade com a ISO22301	Implementação da estratégia de gestão da continuidade do funcionamento através do Sistema de Gestão da Continuidade do funcionamento (em conformidade com a ISO22301) na CU (Unidade Central) e na BCU (Unidade Central de Salvaguarda): Estão previstas despesas de consultoria em matéria de auditoria e avaliação em 2016.	X	X	X	X	X	X		OPS	0,30	150.000 euros	Plano de continuidade das atividades implementado nos sistemas em conformidade com o plano acordado/de base
50	1	2.2.1.3	Gestão de Infraestruturas de rede e comunicação	Fase 2 da evolução dos projetos da rede Testa-NG com atividades relacionadas com a CERTES e a otimização de rede	O projeto abrange atividades que ainda não estão abrangidas pela Comissão:		X	X	X	X			OPS	2,00	352.000 euros	Resultados de acordo com o plano

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
			(estudos para o SIS II, EDAC e VIS/BMS).	- conexões eu-LISA Eurodomain (SC29) – aprox. 127.000 euros; - Consultoria externa (no âmbito do contrato-quadro de consultoria externa), estimada em 200.000 euros; - Medidas de cablagem interna e intervenção nos centros de dados estimadas em 25.000 euros.											
51	1	2.2.1.2	Evolução dos Sistemas	Melhorias contínuas no serviço em todos os processos internos e uma maior integração dos processos organizacionais	Alinhamento com os mais recentes desenvolvimentos de processos e cálculos dos KPI; Melhorias no modelo de serviço da eu-LISA		X	X	X	X	X	OPS	0,25		Processos internos aperfeiçoados; melhoria do modelo de serviço da eu-LISA
52	1	2.2.1.2	Evolução dos Sistemas	Atividades e <i>workshops</i> de gestão de novas versões	Gestão de novas versões recorrente para todos os sistemas suportados		X	X	X	X	X	OPS	1,00		Planos de lançamento de novas versões disponíveis e divulgados a todas as partes interessadas
53	1	2.2.1.2	Evolução dos Sistemas	Criar um ambiente de desenvolvimento como ferramenta horizontal para apoio de todos os sistemas	Criar um ambiente de desenvolvimento que permita o desenvolvimento na base de dados Oracle, Weblogic, HP-UX, Linux		X	X				OPS	0,10		Ambiente de desenvolvimento disponível e operacional; documentação disponível

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
2	2.2.2.1	Ser um Centro de Excelência	Elaboração, lançamento e conclusão de um Concurso público para o contrato relativo à manutenção do bom funcionamento da infraestrutura partilhada comum	Elaboração da documentação do concurso e concretização da respetiva aquisição					x	x	Aquisições e OPS	2,5		Concurso finalizado até o final do 3.º trimestre de 2016, o mais tardar.
Desenvolvimento de novos sistemas														
1	2.2.1.4	Desenvolvimento e implementação de novos sistemas	Coordenar a entrega de relatórios de monitorização da tecnologia para apoiar o desenvolvimento do Programa de Viajantes Registrados e do Sistema de Registo de Entradas/Saídas	Ligação com os respetivos fornecedores sobre as questões relativas às novas tecnologias				x	x	x	UCG	0,10		Foram organizadas reuniões regulares com o contratante com vista à discussão e justificação das suas avaliações de novas tecnologias e das suas decisões quanto às opções tomadas
1	2.2.1.4	Desenvolvimento e implementação de novos sistemas	Implementação de sistemas de «Fronteiras	De acordo com a proposta legislativa da COM, a implementação do programa «Fronteiras inteligentes» terá início assim que o quadro jurídico seja aprovado. O calendário atual é o seguinte: Resultados do projeto-piloto até ao final de 2015; base jurídica até ao final de 2016; desenvolvimento e gestão		x	x	x	x	x	R&A, OPS	2,5		Análise dos requisitos do programa «Fronteiras inteligentes» e conceção do pacote adequado

54

55

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
			inteligentes» ²⁰ (contratação pública, subvenções e desenvolvimento)	operacional entre 2017 e 2020)											
Tarefas relacionadas com a segurança															
56	1	2.2.1.5	Segurança	Proteger o pessoal, bens e informações da Agência através da criação de um ambiente de trabalho seguro e garantido.	Desenvolver e gerir medidas de segurança para proteção da Agência	X	X	X	X	X	X	Segurança	0,70		Relatórios trimestrais de gestão da segurança transmitidos ao DE
57	1	2.2.1.5	Segurança	Proteger o pessoal, bens e informações da Agência através da criação de um ambiente de trabalho seguro e garantido.	Continuar a prestar serviços para garantir que as medidas de segurança são aplicadas de forma adequada (por exemplo, através do apoio a novos projetos de construção).	X	X	X	X	X	X	Segurança	0,50		Relatórios trimestrais de gestão da segurança transmitidos ao DE
58	1	2.2.1.5	Segurança	Proteger o pessoal, bens e informações da Agência através da criação de um ambiente de trabalho seguro e garantido.	Continuar a proporcionar formação e exercícios ao pessoal em matéria de evacuação, proteção contra incêndios e primeiros socorros.	X	X	X	X	X	X	Segurança	0,10		Todos os membros da equipa de resposta de emergência com formação adequada em matéria de segurança e proteção contra incêndios até ao 4.º trimestre. Exercício de evacuação de instalações conduzido em Tallinn e Estrasburgo até ao 4.º trimestre.

²⁰ São necessários os 2,5 ETI indicados acima para preparar o lançamento do desenvolvimento dos sistemas «Fronteiras inteligentes» Não foram incluídos nas estimativas de recursos humanos necessários para implementar o programa «Fronteiras inteligentes». Uma vez adotada a respetiva base jurídica, a avaliação inicial relativa aos recursos humanos necessários para implementar o programa «Fronteiras inteligentes» (como descrito no plano plurianual em matéria de política de pessoal 2016-2018) poderá ser aperfeiçoada. Cumpre notar que será necessário alterar igualmente o quadro de pessoal da Agência.

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDRÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
1	2.2.1.5	Segurança	Continuar a gerir e melhorar a segurança da informação, a fim de garantir que os principais sistemas da Agência protegem efetivamente a informação que processam e funcionam como devem, quando devem e sob o controlo de utilizadores devidamente habilitados.	Prestar serviços de segurança da informação mediante o trabalho dos agentes de segurança local encarregues das operações de segurança, monitorização, testes, gestão de incidentes e apoio a projetos	X	X	X	X	X	X	Segurança	3,50		Relatórios trimestrais de gestão da segurança transmitidos ao DE
1	2.2.1.5	Segurança	Continuar a gerir e melhorar a segurança da informação, a fim de garantir que os principais sistemas da Agência protegem efetivamente a informação que processam e funcionam como devem, quando devem e sob o controlo de utilizadores devidamente habilitados.	Implementar uma Infraestrutura de Chaves Públicas (ICP) da Agência nos seus sistemas principais	X	X	X	X	X	X	Segurança	0,20		Implementação do ICP da Agência até ao 4.º trimestre

59

60

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI internos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
61	1	2.2.1.5	Segurança	Continuar a gerir e melhorar a segurança da informação, a fim de garantir que os principais sistemas da Agência protegem efetivamente a informação que processam e funcionam como devem, quando devem e sob o controlo de utilizadores devidamente habilitados.			X	X	X		Segurança	0,20		Implementação do SIEM na infraestrutura institucional concluída até ao 4.º trimestre
62	1	2.2.1.5	Segurança	Continuar a gerir e melhorar a segurança da informação, a fim de garantir que os principais sistemas da Agência protegem efetivamente a informação que processam e funcionam como devem, quando devem e sob o controlo de			X	X			Segurança	0,20		Relatórios trimestrais de gestão da segurança transmitidos ao DE

²³ Security information and event management (Sistema de gestão de eventos de segurança). O SIEM fornece uma análise em tempo real dos alertas de segurança gerados pelo hardware e aplicações da rede

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI internos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
			utilizadores devidamente habilitados.											
1	2.2.1.5	Segurança	Gerir com eficácia os riscos para a segurança, desenvolvendo um quadro equilibrado, abrangente, holístico e sistemático para a governação e gestão de segurança	Continuar a manter e monitorizar, bem como a melhorar, a eficácia do Sistema Integrado de Gestão da Segurança (SGSI) ²² da Agência	X	X	X	X	X		Segurança	0,20		Relatórios trimestrais de gestão da segurança transmitidos ao DE

63

²²Um Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) é um conjunto de políticas relacionadas com a gestão de segurança da informação ou de riscos informáticos.

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
64	1	2.2.1.5	Segurança	Gerir com eficácia os riscos para a segurança, desenvolvendo um quadro equilibrado, abrangente, holístico e sistemático para a governação e gestão de segurança	Desenvolver um projeto pormenorizado de arquitetura da segurança	X	X	X	X	X	Segurança	0,20		Documento circunstanciado sobre a Conceção da Arquitetura de Segurança concluído até ao 4.º trimestre
65	1	2.2.1.5	Segurança	Gerir com eficácia os riscos para a segurança, desenvolvendo um quadro equilibrado, abrangente, holístico e sistemático para a governação e gestão de segurança	Realizar uma auditoria ao Sistema de Gestão de Segurança da Informação			X	X		Segurança	0,10		Relatório de auditoria interna ao SGI transmitido ao Diretor Executivo até ao terceiro trimestre
66	1	2.2.1.5	Segurança	Gerir com eficácia os riscos para a segurança, desenvolvendo um quadro equilibrado, abrangente, holístico e sistemático para a governação e gestão de segurança	Certificar a End-user Workstation Network - EUWS (Rede de Estações de Trabalho dos utilizadores finais) de acordo com o processo de acreditação de sistemas da Agência		X	X			Segurança	0,20		Acreditação de segurança da EUWS concedida até ao 4.º trimestre

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI internos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
67	1	2.2.1.5	Segurança	Gerir o Sistema de Gestão da Continuidade do Funcionamento a fim de conseguir a resiliência adequada dos processos e sistemas institucionais essenciais contra catástrofes.		X	X	X	X	X	X	Segurança	0,20		Relatórios trimestrais de gestão da segurança transmitidos ao DE
68	1	2.2.1.5	Segurança	Gerir o Sistema de Gestão da Continuidade do Funcionamento a fim de conseguir a resiliência adequada dos processos e sistemas institucionais essenciais contra catástrofes.			X	X	X	X		Segurança	0,20		Proposta de Código de conduta dos EM em matéria de Gestão da Continuidade do Funcionamento apresentada ao CA até ao 4.º trimestre
69	1	2.2.1.5	Segurança	Gerir o Sistema de Gestão da Continuidade do Funcionamento a fim de conseguir a resiliência adequada dos processos e sistemas institucionais essenciais contra catástrofes.				X	X	X		Segurança	0,20		Avaliação do estado atual de desenvolvimento da Base para os Controlos de Segurança Essenciais transmitida ao Responsável pela Segurança da Agência até ao 3.º trimestre

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
70	1	2.2.1.5	Segurança	Gerir o Sistema de Gestão da Continuidade do Funcionamento a fim de conseguir a resiliência adequada dos processos e sistemas institucionais essenciais contra catástrofes.		X	X	X			Segurança	0,20		Exercício de teste da continuidade do funcionamento nas instalações conduzido até ao 1-º trimestre
71	1	2.2.1.5	Segurança	Fornecer segurança estratégica de proximidade às partes interessadas	X	X	X	X	X	X	Segurança	0,10		Realização de pelo menos 2 reuniões da Rede de Responsáveis pela Segurança em 2016
Atividades operacionais														
72	1	2.2.1.7	Relatórios e Estatísticas	Conceção de estatísticas operacionais, programação, documentação		X	X	X	X	X	OPS	0,85		Melhorar a qualidade e pontualidade da produção de estatísticas para os EM e aumentar o nível de automatização
73	1	2.2.1.7	Relatórios e Estatísticas	Estatísticas e Relatórios Eurodac consentâneos com a Execução da Reformulação	X	X	X	X	X	X	OPS	0,35		Relatórios e Estatísticas disponíveis com um desvio inferior a 10 % dos planos de base
74	1	2.2.1.7	Relatórios e Estatísticas	Cumprimento de todas as obrigações de elaboração de relatórios estabelecidas no		X	X				UCG	0,20		Produção de estatísticas de acordo com os prazos estabelecidos nas bases jurídicas

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
			Regulamento que institui a Agência e nas bases jurídicas dos sistemas por ela geridos											
75	1	2.2.1.7	Relatórios e Estatísticas	Cumprimento de todas as obrigações de elaboração de relatórios estabelecidas no Regulamento que institui a Agência e nas bases jurídicas dos sistemas por ela geridos		X	X				UCG	0,10	Produção de estatísticas de acordo com os prazos estabelecidos nas bases jurídicas	
76	1	2.2.1.7	Relatórios e Estatísticas	Cumprimento de todas as obrigações de elaboração de relatórios estabelecidas no Regulamento que institui a Agência e nas bases jurídicas dos sistemas por ela geridos		X	X				UCG	0,10	Atualização da lista das autoridades para o EURODAC	
77	1	2.2.1.7	Relatórios e Estatísticas	Cumprimento de todas as obrigações de elaboração de relatórios estabelecidas no Regulamento que institui a Agência e nas bases jurídicas dos sistemas por ela geridos		X	X				UCG	0,20	Relatório final de acordo com os requisitos jurídicos	

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
78	1	2.2.1.7	Relatórios e Estatísticas	Cumprimento de todas as obrigações de elaboração de relatórios estabelecidas no Regulamento que institui a Agência e nas bases jurídicas dos sistemas por ela geridos	Conclusão do relatório VIS sobre o funcionamento técnico do sistema e respetiva segurança	X	X					UCG	0,25		Relatório final de acordo com os requisitos jurídicos
79	1	2.2.1.7	Relatórios e Estatísticas	Cumprimento de todas as obrigações de elaboração de relatórios estabelecidas no Regulamento que institui a Agência e nas bases jurídicas dos sistemas por ela geridos	Trabalhos preparatórios para o relatório sobre o funcionamento técnico SIS II (previsto para o 2.º trimestre de 2017)				X	X		UCG	0,25		Relatório final de acordo com os requisitos jurídicos
80	1	2.2.1.8	Ações de formação sobre sistemas destinadas aos Estados-Membros	Ações de formação técnica adequadas com carácter regular sobre a utilização do SIS II, do VIS e do EURODAC destinadas às autoridades nacionais que participam nesses sistemas.	Revisão da Estratégia de Formação 2013-2016 (RPC), em estreita cooperação com a Comissão, a FRONTEX e a CEPOL			X	X			UCG	0,02		Produção e aprovação do novo documento de estratégia em matéria de formação pelo Conselho de Administração e Grupos Consultivos até ao final do 4.º trimestre de 2016

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
81	1	2.2.1.8	Ações de formação técnica adequadas com carácter regular sobre a utilização do SIS II, do VIS e do EURODAC destinadas às autoridades nacionais que participam nesses sistemas.	Elaboração do Plano em matéria de Formação 2017 (RPC)				X	X		UCG	0,02		Produção e aprovação do novo Plano em matéria de formação pelos Grupos Consultivos até ao final do 4.º trimestre de 2016
82	1	2.2.1.8	Ações de formação técnica adequadas com carácter regular sobre a utilização do SIS II, do VIS e do EURODAC destinadas às autoridades nacionais que participam nesses sistemas.	Atualização da Carteira de Formação da Agência (RPC)				X	X		UCG	0,02		Atualização da Formação prestada pela eu-LISA até finais do 4.º trimestre de 2016
83	1	2.2.1.8	Ações de formação técnica adequadas com carácter regular sobre a utilização do SIS II, do VIS e do EURODAC destinadas às autoridades nacionais que participam nesses sistemas.	Realização de Atividades de Formação como previsto no Plano em matéria de Formação 2016		X	X	X	X		UCG	0,30	450 000 euros	Todas as atividades de formação realizadas no calendário previsto

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
84	1	2.2.1.8	Ações de formação técnica adequadas com carácter regular sobre a utilização do SIS II, do VIS e do EURODAC destinadas às autoridades nacionais que participam nesses sistemas.	Administração da Plataforma de Formação da eu-LISA	X	X	X	X	X	X	UCG	0,10		Disponibilidade constante da plataforma de formação (materiais de formação e funcionalidades) aos utilizadores
85	1	2.2.1.8	Integrar na programação de formação da Agência uma formação obrigatória sobre a utilização técnica do SIS II destinada a peritos de avaliação de Schengen	A a eu-LISA , em cooperação com a COM, a Frontex e a Cepol, contribui para a realização de cursos de formação para avaliadores de Schengen	X	X	X	X	X	X	UCG	0,04		2 cursos de formação sobre a utilização técnica do SIS II realizados para os avaliadores de Schengen durante o período de referência
86	1	2.2.1.8	Integrar na programação de formação da Agência uma formação obrigatória sobre a utilização técnica do SIS II destinada a peritos de avaliação de Schengen	Atualização do Pacote «Formação» para a equipa de avaliadores de Schengen da eu-LISA				X	X		UCG	0,02		Atualização do Pacote «Formação» para a equipa de avaliadores de Schengen da eu-LISA até ao final do 4.º trimestre de 2016
87	2	2.2.2.1	Ser um Centro de Excelência em Serviços de TIC	Gestão da mudança e <i>workshops</i> (a nível interno e nos EM)	Atividades de gestão da mudança recorrentes para todos os sistemas suportados		X	X	X	X	OPS	1,25		Atividades de Gestão da Mudança por processo; 5% de aumento no número de mudanças implementadas em 2016 comparativamente a 2015

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
88	2	2.2.2.1	Ser um Centro de Excelência em Serviços de TIC	Elaboração de relatórios, planeamento integrado e gestão de riscos operacionais e dos projetos		X	X	X	X	X	OPS	0,85		Elaboração de relatórios, Planeamento integrado, listas de riscos e planos de atenuação disponíveis.
89	2	2.2.2.1	Ser um Centro de Excelência em Serviços de TIC	Alcançar uma maior excelência operacional através da melhoria das competências individuais de acordo com as necessidades identificadas e as lacunas existentes		X	X	X	X	X	OPS	2,00		90% dos programas de formação concluídos de acordo com o plano;
90	2	2.2.2.1	Ser um Centro de Excelência em Serviços de TIC	Análise de dados, previsões e apoio às atividades: Trata-se de uma tarefa contínua que cria e fornece estatísticas e relatórios relacionados com o desempenho de sistemas, gestão de incidentes, capacidade...		X	X	X	X	X	OPS	1,00		Análises de dados, previsões e apoio às atividades disponibilizados aos EM
91	2	2.2.2.1	Ser um Centro de Excelência em Serviços de TIC	Preparação contínua para a certificação ITSM em 2017				X	X	X	OPS	0,50	50.000 euros	prep. da certificação ITSM Concluída até ao final de 2016
92	2	2.2.2.2	Desenvolvimento do Quadro de Governação da Agência	Desenvolvimento e implementação do modelo de governação institucional que consiste na Gestão	X	X	X	X	X	X	UCG	0,30		Monitorização dos riscos realizada de forma estruturada. Os resultados da monitorização são transmitidos periodicamente à Administração. 2) A deteção e avaliação dos riscos é realizada anualmente. 3) Formação ao

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
			dos Riscos, do Controlo Interno e da Qualidade	riscos, formação, <i>workshops</i> sobre gestão dos riscos, planos de resposta aos riscos e monitorização dos riscos										peçoal em causa. 4) Realização de um <i>workshop</i> sobre gestão dos riscos no 3º trimestre 5) Elaboração de planos de resposta aos riscos com vista ao debate no <i>workshop</i> sobre gestão dos riscos.
2	2.2.2.2	Desenvolvimento do Quadro de Governação da Agência	Desenvolvimento e implementação do modelo de governação institucional que consiste na Gestão dos Riscos, do Controlo Interno e da Qualidade	As atividades de gestão da qualidade institucional são executadas de acordo com o quadro, incluindo: estabelecimento de objetivos de qualidade e indicadores de qualidade de serviços, formação, estabelecimento e execução de medidas de qualidade institucional	X	X	X	X	X	X	UCG	0,30		1) Definição de um objetivo de qualidade institucional 2) A definição dos indicadores de qualidade de serviços é facilitada. 3) Formação ao pessoal em causa. 4) O estabelecimento e execução de medidas de qualidade institucional por parte de entidades é facilitada e apoiada
2	2.2.2.2	Desenvolvimento do Quadro de Governação da Agência	Desenvolvimento e implementação do modelo de governação institucional que consiste na Gestão dos Riscos, do Controlo Interno e da Qualidade	A gestão das normas de controlo interno é realizada de acordo com o quadro, incluindo: verificação anual da conformidade, formação, estabelecimento e execução de medidas de conformidade, monitorização da conformidade	X	X	X	X	X	X	UCG	0,30		1) É realizada uma verificação anual da conformidade junto de cada entidade no primeiro trimestre. 2) Formação ao pessoal em causa. 3) Estabelecimento de medidas de conformidade por parte de entidades é facilitado e apoiado (primeiro trimestre). 4) Monitorização da qualidade realizada de forma estruturada. Os resultados da monitorização são transmitidos periodicamente à Administração.
2	2.2.2.2	Desenvolvimento do Quadro de Governação da Agência	Desenvolvimento e implementação do modelo de governação institucional que consiste na Gestão dos Riscos, do Controlo Interno e da Qualidade	Atualização do Modelo de Governação Institucional de acordo com as necessidades das atividades					X		UCG	0,10		Avaliação do Modelo de Governação Institucional numa base anual (4º trimestre) tendo em vista a eficácia e o valor acrescentado por via de um estudo realizado por membros da Comissão de Gestão e, ainda, por pessoal selecionado Os resultados serão debatidos com a Administração para atualizar definições e processos em conformidade

93

94

95

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
96	2	2.2.2.2	Desenvolvimento do Quadro de Governação da Agência	Produção regular de um painel de controlo do desempenho institucional para submeter à análise do Conselho de Administração & equipa da administração	Produção de um painel de desempenho institucional da Agência para apresentar ao Conselho de Administração	X	X			X	X	UCG	0,75		Produção de um painel completo pelo menos duas vezes por ano para submeter à análise do Conselho de Administração
97	2	2.2.2.2	Desenvolvimento do Quadro de Governação da Agência	Produção regular de um painel de controlo do desempenho institucional para submeter à análise do Conselho de Administração & equipa da administração	Produção interna regular de todos os indicadores [ou identificados?] (com uma frequência acordada) para análise da gestão interna	X	X	X	X	X	X	UCG	0,75		Produção trimestral de um painel de resumo para análise da equipa de administração interna
98	2	2.2.2.3	Monitorização da Investigação e Desenvolvimento e da Evolução dos Sistemas	Aquisição de conhecimentos centrados no hardware e software (TI e biometria) para incorporação no Sistema de Registo de Entradas/Saídas e no Programa de Viajantes Registrados.	Continuar a acompanhar a literatura e periódicos de acesso público e outras fontes disponíveis para reunir conhecimentos relacionados com a Agência, tal como indicado na estratégia de I&D 2014-2017 e no roteiro anual	X	X	X	X	X	X	UCG	0,40		A eu-LISA assina pelo menos 4 periódicos relevantes relacionados com o desenvolvimento tecnológico para estudo. Os periódicos são disponibilizados à Agência utilizando canais de distribuição definidos.

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI internos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
99	2	2.2.2.3	Monitorização da Investigação e Desenvolvimento e da Evolução dos Sistemas	Aquisição de conhecimentos centrados no hardware e software (TI e biometria) para incorporação no Sistema de Registo de Entradas/Saídas e no Programa de Viajantes Registrados.	Iniciar e desenvolver relações com as instituições e o setor de investigação com vista a uma maior aquisição de conhecimento em áreas identificadas na estratégia de longo prazo e no roteiro anual para a I&D	X	X	X	X	X	X	UCG	0,05		O setor organiza um encontro pelo menos uma vez por ano. A eu-LISA também apresenta os seus resultados de acompanhamento da investigação em pelo menos duas conferências organizadas por instituições de investigação
100	2	2.2.2.3	Monitorização da Investigação e Desenvolvimento e da Evolução dos Sistemas	Melhoria da comunicação interna em matéria de I&D centrada na evolução dos sistemas. Garantir que as conclusões relevantes são transmitidas aos decisores internos.	Investigar e elaborar relatórios de investigação escritos bianuais a transmitir à Administração da Agência, ao Conselho de Administração e aos Grupos Consultivos.	X	X	X	X	X	X	UCG	0,20		Elaboração de relatórios bianuais circunstanciados, de acordo com a estratégia de I&D, para finais de julho e janeiro.
101	2	2.2.2.3	Monitorização da Investigação e Desenvolvimento e da Evolução dos Sistemas	Melhoria da comunicação interna em matéria de I&D centrada na evolução dos sistemas. Garantir que as conclusões relevantes são transmitidas aos decisores internos.	Interagir com os Grupos Consultivos e o Conselho de Administração para garantir que o trabalho de I&D está enquadrado nas necessidades da Agência	X	X	X	X	X	X	UCG	0,05		Os resultados da I&D são apresentados aos Grupos Consultivos e ao Conselho de Administração, pelo menos uma vez no ano, e os membros podem apresentar os seus comentários na altura e, por escrito, posteriormente.

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDRÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI internos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
102	2	2.2.2.3	Monitorização da Investigação e Desenvolvimento e da Evolução dos Sistemas	Melhoria da comunicação interna em matéria de I&D centrada na evolução dos sistemas. Garantir que as conclusões relevantes são transmitidas aos decisores internos.	Colaborar com outras agências (Frontex, EASO e FRA) para elaborar relatórios e estudos conjuntos relacionados com a evolução dos sistemas e/ou estratégias relacionadas com sistemas de TI.	X	X	X	X	X	X	UCG	0,15		Pelo menos um resultado conjunto (por exemplo, um relatório, documento ou conferência organizada em conjunto) no mínimo com uma outra agência por ano
103	3	2.2.3.1	Parcerias com os Estados-Membros, as instituições da UE, e Outras Partes Interessadas	Preparação e apresentação de materiais nos Grupos Consultivos, <i>workshops</i> com EM, conferências sobre sistemas e projetos relativos a «Fronteiras inteligentes», VIS, SIS II e Eurodac	Preparação e exposição de materiais nos Grupos Consultivos, <i>workshops</i> com os EM: apresentações, análises, estatísticas, relatórios & atas		X	X	X	X	X	OPS	1,50		Participação do pessoal do departamento OPS em Grupos Consultivos e <i>workshops</i> conforme solicitado
104	3	2.2.3.1	Cooperação com os Estados-Membros, as instituições da UE e Outras Partes Interessadas	Manter o apoio logístico e administrativo ao Conselho de Administração e a todos os Grupos Consultivos	Apoio administrativo ao Conselho de Administração	X	X	X	X	X	X	UCG	0,80		Níveis de satisfação dos EM de acordo com o inquérito previsto para 2016 relacionado com as atividades do Secretariado do Conselho de Administração.

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
105	3	2.2.3.1	Parcerias com os Estados-Membros, as instituições da UE, e Outras Partes Interessadas	Manter o apoio logístico e administrativo ao Conselho de Administração e a todos os Grupos Consultivos	Apoio administrativo a todos os Grupos Consultivos	X	X	X	X	X	X	UCG	1,50	540.000 euros	Níveis de satisfação dos Grupos Consultivos de acordo com o inquérito previsto para 2016 relacionado com as atividades do Secretariado do Conselho de Administração.
106	3	2.2.3.2	Parcerias com Agências Europeias e Outros Organismos relevantes	Desenvolvimento de programas de formação comuns e de intercâmbio de formadores com outras Agências	Desenvolvimento de programas de formação para outras agências JAI e outras partes interessadas sobre os sistemas geridos pela eu-LISA	X	X	X	X	X	X	UCG	0,20		Criação e execução na íntegra de 3 programas de formação para partes interessadas (EASO, FRONTEX & CEPOL)
107	3	2.2.3.2	Parcerias com Agências Europeias e Outros Organismos relevantes	Desenvolvimento e implementação de Planos de Ação Comuns para a celebração de acordos de trabalho com outras Agências	Continuação do intercâmbio de Formadores com outras Agências JAI	X	X	X	X	X	X	UCG	1,00		Criação e execução na íntegra de PA com outra Agência JAI durante o período de referência
108	3	2.2.3.2	Parcerias com Agências Europeias e Outros Organismos relevantes	Fornecer e desenvolver novos Programas de Formação externos (Apoio TIC), incluindo o fornecimento de formadores da eu-LISA	Contribuição da eu-LISA na execução de programas de formação e no intercâmbio de formadores entre agências JAI e outras partes interessadas	X	X	X	X	X	X	UCG/OPS	0,95		Execução efetiva de programas de formação e intercâmbio de formadores entre agências JAI e outras partes interessadas

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
109	3	2.2.3.3	Reforço das comunicações externas	Continuar a promover a Agência e a manter a sua imagem positiva	Coordenar a produção e distribuição de publicações institucionais e materiais de informação ao público em geral para impressão e apresentação em linha	X	X	X	X	X	UCG	0,20	Garantir que a produção de conteúdos acompanha o fluxo de trabalho editorial aprovado e o cumprimento dos prazos para impressão e produção em linha pelo Contratante	
110	3	2.2.3.3	Reforço das comunicações externas	Continuar a promover a Agência e a manter a sua imagem positiva	Coordenar a execução através de um CQ de uma campanha de comunicação integrada sobre a eu-LISA (sistema de TI), o seu impacto nas políticas da UE e na vida dos cidadãos	X	X	X	X	X	UCG	0,30	Garantir que as funções são executadas atempadamente e dentro do orçamento	
111	3	2.2.3.3	Reforço das comunicações externas	Continuar a promover a Agência e a manter a sua imagem positiva	Gestão da produção e distribuição de itens de visibilidade da eu-LISA (vídeo clip institucional, itens de RP, gadgets)	X	X	X	X	X	UCG	0,20	Garantir a supervisão eficaz do processo de produção e entrega dos produtos no prazo e dentro do orçamento	
112	3	2.2.3.3	Reforço das comunicações externas	Continuar a promover a Agência e a manter a sua imagem positiva	Coordenar a participação da eu-LISA em eventos de visibilidade pública de terceiros	X	X	X	X	X	UCG	0,12	Garantir a respetiva participação em 3 eventos pertinentes durante o ano	

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
113	3	2.2.3.3	Reforço das comunicações externas	Continuar a reforçar a presença da Agência na Internet	Coordenar a implementação da Estratégia para os Media Sociais (incluindo a medição do volume e a definição de indicadores para medição da eficácia)	X	X	X	X	X	X	UCG	0,16		Implementação da Estratégia para os Media Sociais
114	3	2.2.3.3	Reforço das comunicações externas	Continuar a reforçar a presença da Agência na Internet	Avaliar a consistência, precisão e acessibilidade do conteúdo da eu-LISA em linha (sítio Web)						X	X	UCG	0,10	Garantir que o Relatório de Avaliação do consultor externo é entregue à administração até ao 4.º trimestre
115	3	2.2.3.3	Reforço das comunicações externas	Continuar a reforçar a presença da Agência na Internet	Coordenar a manutenção do sítio Web da eu-LISA, produção e atualização do conteúdo em linha	X	X	X	X	X	X	UCG	0,26		Garantir que o sítio Web é atualizado regularmente e fornece informações atualizadas e factuais e que a produção de conteúdos acompanha de forma eficaz o volume de trabalho editorial estabelecido.
116	3	2.2.3.3	Reforço das comunicações externas	Continuar a reforçar a presença da Agência na Internet	Coordenar as relações RP e media para os convidados VIP e visitas oficiais à eu-LISA	X	X	X	X	X	X	UCG	0,10		Garantir 2 visitas de alto nível de funcionários nacionais e da UE de acordo com as agendas aprovadas e definidas
117	3	2.2.3.3	Reforço das comunicações externas	Estabelecer a ligação com os principais parceiros e prever uma comunicação eficaz nos dois sentidos	Coordenar a execução do CQ relativo a serviços de comunicação integrados	X	X	X	X	X	X	UCG	0,10		Garantir que os relatórios regulares de progresso são apresentados pelo Contratante de acordo com o calendário acordado

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
118	3	2.2.3.3	Reforço das comunicações externas	Estabelecer a ligação com os principais parceiros e prever uma comunicação eficaz nos dois sentidos	Atualizar a Estratégia de Comunicação Externa	X	X	X	X	X	UCG	0,16		Garantir a apresentação à administração, para aprovação, da Estratégia atualizada até ao 4.º trimestre
119	3	2.2.3.3	Reforço das comunicações externas	Estabelecer a ligação com os principais parceiros e prever uma comunicação eficaz nos dois sentidos	Gerir as relações públicas e os <i>media</i> na eu-LISA	X	X	X	X	X	UCG	0,24		Garantir respostas atempadas às perguntas do público e dos <i>media</i> de acordo com as normas estabelecidas para as instituições da UE e assegurar a execução atempada de todas as atividades planeadas conforme os calendários acordados
120	3	2.2.3.3	Reforço das comunicações externas	Estabelecer a ligação com os principais parceiros e prever uma comunicação eficaz nos dois sentidos	Coordenar eventos de sensibilização destinados a centros de informação e parceiros em Bruxelas			X	X	X	UCG	0,12		Garantir que os convites chegam aos grupos-alvo relevantes e adequados e que os serviços conexos são prestados pelos Contratantes no prazo e dentro do orçamento
121	3	2.2.3.3	Reforço das comunicações externas	Estabelecer a ligação com os principais parceiros e prever uma comunicação eficaz nos dois sentidos	Execução do plano anual de Comunicação Externa	X	X	X	X	X	UCG	0,20		Garantir que os convites chegam aos grupos-alvo relevantes e adequados e que os serviços conexos são prestados pelos Contratantes no prazo e dentro do orçamento
122	4	2.2.4.1	Planeamento estratégico	Implementar uma estratégia eficaz de participação das partes interessadas	Identificar e categorizar as partes interessadas da Agência & identificar as respetivas obrigações de elaboração de relatórios, bem como outros requisitos:						UCG?	0,2		Inquérito de satisfação às partes interessadas que refira um nível médio de satisfação das partes interessadas superior a 75%
123	4	2.2.4.1	Planeamento estratégico	Implementar uma estratégia eficaz de participação das partes interessadas	Implementar mecanismos de comunicação adequados e eficazes com as partes interessadas						UCG	0,10		Inquérito de satisfação às partes interessadas que refira um nível médio de satisfação das partes interessadas superior a 75%

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDRÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI internos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
124	4	2.2.4.1	Planeamento estratégico	Elaboração, aprovação e distribuição de relatórios estratégicos plurianuais da Agência, programa de trabalho anual e outras obrigações em matéria de elaboração de relatórios	Elaboração, aprovação e adoção do Programa de Trabalho anual da Agência para 2017 ou documento único de programação	X	X					UCG	0,15		Documento concluído e adotado conforme calendário em vigor
125	4	2.2.4.1	Planeamento estratégico	Elaboração, aprovação e distribuição de relatórios estratégicos plurianuais da Agência, programa de trabalho anual e outras obrigações em matéria de elaboração de relatórios	Elaboração & publicação do Relatório Anual de Atividades da Agência para 2015	X	X	X				UCG	0,35		Documento concluído, adotado e transmitido à COM & e às autoridades orçamentais de acordo com o calendário
126	4	2.2.4.1	Planeamento estratégico	Elaboração, aprovação e distribuição de relatórios estratégicos plurianuais da Agência, programa de trabalho anual e outras obrigações em matéria de elaboração de relatórios	Elaboração de relatórios de execução da Agência relativos ao PTA 2016		X	X	X	X		UCG	0,10		Elaboração e entrega de relatórios de execução ao Conselho de Administração para análise no prazo de 4 semanas após o fim do respetivo trimestre

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
127	4	2.2.4.1	Planeamento estratégico	Elaboração, aprovação e distribuição de relatórios estratégicos plurianuais da Agência, programa de trabalho anual e outras obrigações em matéria de elaboração de relatórios			X	X	X	X	UCG	0,25		Início da elaboração do PTA 2018 de acordo com o calendário. Apresentação do projeto v1 do PTA ao CA para análise no final do 4.º trimestre de 2016
128	4	2.2.4.1	Planeamento estratégico	Elaboração, aprovação e distribuição de relatórios estratégicos plurianuais da Agência, programa de trabalho anual e outras obrigações em matéria de elaboração de relatórios			X	X			UCG	0,05		Revisão integral dos objetivos e metas estratégicos até ao final do 2.º trimestre de 2016
129	4	2.2.4.1	Planeamento estratégico	Elaboração, aprovação e distribuição de relatórios estratégicos plurianuais da Agência, programa de trabalho anual e outras obrigações em matéria de elaboração de relatórios			X	X			UCG	0,05		Revisão integral dos objetivos e metas estratégicos até ao final do 2.º trimestre de 2016

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
130	2.2.4.1	Planeamento estratégico	Elaboração, aprovação e distribuição de relatórios plurianuais da Agência, programa de trabalho anual e outras obrigações em matéria de elaboração de relatórios	Preparação da elaboração do Relatório Anual da Agência para 2016				X	X	X	UCG	0,10	Assegurar o cumprimento dos prazos da Agência para a elaboração de relatórios institucionais.	
131	4	2.2.4.1	Planeamento estratégico	Aperfeiçoar e fortalecer o planeamento estratégico da Agência, bem como os processos de planeamento estratégico incorporados no ciclo anual de elaboração de relatórios da Agência	Desenvolver e implementar um calendário claro & devidamente divulgado tendo em vista o contributo necessário de todo o pessoal para a elaboração e aprovação do relatório anual de atividades, programa de trabalho anual, programa de trabalho plurianual e relatórios de execução trimestrais relativos ao PTA.	X	X	X	X	X	X	UCG	0,15	Garantir que o calendário informativo com datas e contribuições solicitadas a todo o pessoal da Agência circula entre todos no primeiro trimestre de 2016 e que as atualizações voltam a circular todos os trimestres
132	4	2.2.4.1	Planeamento estratégico	Aperfeiçoar e fortalecer o planeamento estratégico da Agência, bem como os processos de planeamento estratégico incorporados no ciclo anual de elaboração de	Desenvolver e implementar um mecanismo regular de revisão anual para os processos externos subjacentes à elaboração de relatórios plurianuais da eu-LISA (PTPA e estratégia Agência)	X		X		X	UCG	0,15	Garantir a revisão anual no segundo ou terceiro trimestres de 2016	

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI internos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
			relatórios da Agência											
133	4	2.2.4.2	Gestão financeira	As responsabilidades de gestão financeira e orçamental continuam a ser distribuídas na Agência, até à sua total apropriação pelas unidades de execução.		X	X	X			UOF	0,40	Manual completo a elaborar até ao final do período de referência	
134	4	2.2.4.2	Gestão financeira	As responsabilidades de gestão financeira e orçamental continuam a ser distribuídas na Agência, até à sua total apropriação pelas unidades de execução.		X	X				UOF	0,50	>75% de Chefes de Unidades recebem delegações	
135	4	2.2.4.2	Gestão financeira	As responsabilidades de gestão financeira e orçamental continuam a ser distribuídas na Agência, até à sua total apropriação pelas unidades de execução.		X	X				UOF	0,20	O lançamento e verificação de operações que utilize apenas fichas de circulação é descontinuado	
136	4	2.2.4.2	Gestão financeira	As responsabilidades de gestão financeira & orçamental continuam a ser distribuídas na Agência, até à sua total apropriação pelas unidades.		X	X	X	X		UOF	1,80	Melhoria da taxa de execução orçamental (todas as dotações) relativamente ao exercício anterior	

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
				rubricas orçamentais específicas										
4	2.2.4.3	Logística e gestão das instalações	Cooperar com, apoiar e aconselhar as autoridades estónias responsáveis pelo projeto das instalações permanentes, baseando-se, caso necessário, em peritos técnicos externos	Cooperar constantemente com, apoiar e aconselhar as autoridades estónias responsáveis pelo projeto das instalações permanentes, baseando-se, caso necessário, em peritos técnicos externos.	X	X	X	X	X	X	UOF	0,30		Continuação de progressos relativamente ao projeto das instalações permanentes de acordo com o planeado
4	2.2.4.4	Aquisições	Os grandes contratos de apoio à manutenção e ao desenvolvimento dos sistemas e das infraestruturas partilhadas são consentâneos com as melhores práticas e ensinamentos retirados.	Sessões de informação e seminários sobre a manutenção do bom funcionamento: continuação da abordagem de comunidade de prática à análise intersetorial e melhoria contínua dos contratos relacionados com TI; catalogação da recolha de melhores práticas e ensinamentos retirados.		X		X			UOF	0,25		dois seminários/sessões informativas de comunidades de prática organizados durante do período de referência

137

138

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter-nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
139	4	2.2.4.4	Aquisições	Os grandes contratos de apoio à manutenção e ao desenvolvimento dos sistemas e das infraestruturas partilhadas são consentâneos com as melhores práticas e ensinamentos retirados.	Qualquer novo concurso público é concebido e verificado por forma a cumprir as melhores práticas e ensinamentos retirados, incluindo catálogos de comunidades de prática		X	X	X	X		UOF	0,25		Todas as melhores práticas e ensinamentos retirados são aplicados aos novos concursos
140	4	2.2.4.4	Aquisições	Os grandes contratos de apoio à manutenção e ao desenvolvimento dos sistemas e das infraestruturas partilhadas são consentâneos com as melhores práticas e ensinamentos retirados.	Transição do Contrato Quadro de manutenção do bom funcionamento do VIS e do BMS. Entre as atividades incluem-se a criação e gestão de mecanismos contratuais que permitam garantir uma transição sem problemas entre os contratantes, em termos legais e financeiros (por exemplo, licenciamento, transferência da gestão de HW, processos de <i>due dilligence</i> .		X	X				UOF	1,50		Processo de transição realizado sem interrupção na área financeira e jurídica.
141	4	2.2.4.5	HR	Plano de formação anual para o pessoal	Organizar formação sobre desenvolvimento de competências, gestão financeira, Governação da UE, RH, desenvolvimento organizacional, comunicação, planeamento estratégico	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,20		90% do pessoal participa pelo menos numa ação de formação realizada pela Agência

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI internos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
142	4	2.2.4.5	HR	Plano de formação anual para o pessoal	Continuar a desenvolver produtos de <i>e-Learning</i> destinados ao pessoal (produzidos internamente e adquiridos junto de prestadores de serviços)	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,20		Desenvolvimento e atualização de 4 Módulos de <i>e-Learning</i> , com uma atualização trimestral do catálogo
143	4	2.2.4.5	HR	Plano de formação anual para o pessoal	Continuar a desenvolver uma cultura de aprendizagem no seio da organização (catálogo de oportunidades de formação disponível na Intranet)	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,10		O Catálogo de aprendizagem da eu-LISA inclui pelo menos 20 cursos de competências gerais e 5 de formação técnica
144	4	2.2.4.5	HR	Plano de formação anual para o pessoal	Organizar formação técnica para os membros do pessoal do Departamento de Operações em Estrasburgo	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,30	240.000 euros	Pelo menos 6 cursos nesta categoria durante o período de referência

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
145	4	2.2.4.5	HR	Plano de formação anual para o pessoal	Monitorização e intervenção, quando necessário, no Índice de competências do pessoal da Agência (na altura, já estarão desenvolvidos os principais indicadores de desempenho)	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,05		80% do pessoal satisfaz o Índice de competências do pessoal fixado anualmente por família de funções
146	4	2.2.4.5	HR	Plano de formação anual para o pessoal	Programa de formação inicial para os recém-chegados, incluindo todos os aspetos organizacionais pertinentes		X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,05		100% dos recém-chegados participam no curso de formação inicial
147	4	2.2.4.5	HR	Plano de formação anual para o pessoal	Prestação de formação flexível, a nível interno, na terceira língua europeia destinada ao pessoal (incluindo o pessoal que trabalha por turnos)	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,10		Todos os novos membros do pessoal da Agência alcançam o nível B2 no conhecimento de uma terceira língua no prazo de 3 anos a contar da data de início de funções.
148	4	2.2.4.5	HR	Serviço eficaz e eficiente de administração do pessoal	Administração de licenças e gestão do tempo de trabalho (verificação de ausências, horário flexível, trabalho por turnos, dever de disponibilidade)	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,40		Todos os registos de licenças/horas de trabalho do conjunto dos funcionários verificados um mês antes da entrega ao RH

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
149	4	2.2.4.5	HR	Serviço eficaz e eficiente de administração do pessoal	Administração de pessoal (verificação dos direitos e prestações sociais, facilitação do seu recebimento, transmissões e coordenação da comunicação entre os funcionários e o gabinete de gestão de projetos (PMO)	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,50		O tratamento de todos os processos de administração de pessoal não poderá ser superior a dois meses
150	4	2.2.4.5	HR	Serviço eficaz e eficiente de administração do pessoal	Administração dos benefícios sociais dos funcionários atribuídos pela Agência (creches, infantários, escolas, jardins de infância para os filhos dos funcionários, exames médicos)	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,30		Todos os registos individuais do pessoal são atualizados pelo departamento de RH da eu-LISA no prazo de um mês a contar da notificação pelo membro do pessoal
151	4	2.2.4.5	HR	Serviço eficaz e eficiente de administração do pessoal	Aconselhamento ao pessoal sobre benefícios e direitos	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,20		Inquérito de satisfação ao pessoal para indicar que > 75% do pessoal está satisfeito com a orientação prestada pelo RH sobre benefícios e direitos
152	4	2.2.4.5	HR	Serviço eficaz e eficiente de administração do pessoal	Cooperação com o Comité do Pessoal da eu-LISA	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,30		Representantes da UFRH participam em todas as reuniões importantes do Comité do Pessoal

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
153	4	2.2.4.5	HR	Serviço eficaz e eficiente de administração do pessoal		Administração do pessoal recém-chegado relacionado com o recrutamento para o Projeto «Fronteiras Inteligentes»	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,80		A administração dos processos dos recém-chegados deve ser concluída dentro de um mês a contar da data de entrada em funções
154	4	2.2.4.5	HR	Política eficaz em matéria de RH, administração dos processos e gestão de Recursos Humanos		Elaboração, negociação, introdução e implementação das normas de execução (NE) na eu-LISA	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,30		Normas de execução aprovadas
155	4	2.2.4.5	HR	Política eficaz em matéria de RH, administração dos processos e gestão de Recursos Humanos		Elaboração de documentos internos de orientação destinados ao pessoal e organização de sessões de sensibilização sobre questões relevantes	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,30		Principais Indicadores de Desempenho – pelo menos 4 sessões ao longo do ano sobre 2 temas
156	4	2.2.4.5	HR	Política eficaz em matéria de RH, administração dos processos e gestão de Recursos Humanos		Melhorar a eficácia e eficiência com a introdução de ferramentas de TI nos RH	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	1,00		Relatórios de RH relevantes a incluir nos Relatórios de execução trimestrais relativos ao Programa de Trabalho Anual de 2016
157	4	2.2.4.5	HR	Política eficaz em matéria de RH, administração dos processos e gestão de Recursos Humanos		Implementação e modificação da estratégia de RH e Política de Retenção de Funcionários da Agência	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos)	0,20		Atualização da estratégia de RH e da Política de Retenção de Pessoal de modo a refletir o caráter evolutivo do mandato e do trabalho da Agência

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI internos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
											Humanos				
158	4	2.2.4.5	HR	Política eficaz em matéria de RH, administração dos processos e gestão de Recursos Humanos	Elaboração do Plano Plurianual em matéria de Política de Pessoal	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,50		Apresentação do Plano Plurianual em matéria de Política de Pessoal à Administração e Conselho de Administração de acordo com os calendários acordados
159	4	2.2.4.5	HR	Política eficaz em matéria de RH, administração dos processos e gestão de Recursos Humanos	Contribuição para o desenvolvimento organizacional, elaboração de documentos estratégicos, elaboração de relatórios, supervisão do orçamento da Agência no domínio de RH	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,20		Apresentação dos documentos estratégicos relevantes (PTA, PTPA, Relatório Anual de Atividades, etc.) à UFRH nos prazos acordados
160	4	2.2.4.5	HR	Implementação de um sistema transparente e justo de avaliação do pessoal	Lançamento e monitorização do exercício anual de avaliação refletidos no «Passaporte de Carreira» da eu-LISA	X	X	X			X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,20		Cumprimento a 100% dos prazos estabelecidos nas Normas de Execução
161	4	2.2.4.5	HR	Implementação de um sistema transparente e justo de avaliação do pessoal	Relatório final de avaliação refletido no «Passaporte de Carreira» da eu-LISA	X		X	X		X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,10		Cumprimento a 100% dos prazos estabelecidos nas Normas de Execução

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
162	4	2.2.4.5	HR	Implementação de um sistema transparente e justo de avaliação do pessoal	Lançamento e monitorização do exercício de Reclassificação (promoção) refletidos no «Passaporte de Carreira» da eu-LISA	X			X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,20		Cumprimento a 100% dos prazos estabelecidos nas Normas de Execução
163	4	2.2.4.5	HR	Implementação de um sistema transparente e justo de avaliação do pessoal	Relatório final de Reclassificação refletido no «Passaporte de Carreira» da eu-LISA	X				X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,10		Cumprimento a 100% dos prazos estabelecidos nas Normas de Execução
164	4	2.2.4.5	HR	Implementação de um sistema transparente e justo de avaliação do pessoal	Sessões de sensibilização e formação sobre progressão na carreira para os funcionários e administradores	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,20		Participação de 90% dos membros do pessoal em pelo menos uma sessão por ano de sensibilização no domínio da carreira profissional
165	4	2.2.4.5	HR	Implementação de um sistema transparente e justo de avaliação do pessoal	Orientações destinadas ao pessoal e à administração sobre Normas de Execução e decisões relevantes da CE (e melhores práticas de outras agências da CE) sobre a avaliação e desenvolvimento do pessoal				X			UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,10		Publicação das Orientação relevantes até 1 de junho de 2016
166	4	2.2.4.5	HR	Implementação de um sistema transparente e justo de avaliação do pessoal	Controlo Interno das entradas relevantes no sistema Allegro (ferramenta eletrónica de RH)	X			X		X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,10		98% dos dados relevantes sobre RH constantes da base de dados Allegro são corrigidos e atualizados

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI			
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI inter nos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho	
											Recursos Humanos)				
167	4	2.2.4.5	HR	Manutenção da estabilidade do serviço de processamento de salários		Processamento de salários, aconselhamento ao pessoal sobre aspetos financeiros relacionados com os salários e subsídios, ações corretivas junto do PMO, se necessário	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,90	100% dos salários pagos atempadamente a todo o pessoal
168	4	2.2.4.5	HR	Manutenção da estabilidade do serviço de processamento de salários		Controlo Interno da regularidade do processo de pagamentos	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,10	Exceções inferiores a 5% no processamento mensal dos salários
169	4	2.2.4.5	HR	Atingir as metas definidas em matéria de recrutamento e retenção do pessoal		Lançamento e organização de processos de seleção e recrutamento com vista ao cumprimento dos requisitos organizacionais da eu-LISA compatíveis com as normas de execução	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,50	Preenchimento de todos os lugares num período não superior a 5 meses a contar da data da publicação da vaga
170	4	2.2.4.5	HR	Atingir as metas definidas em matéria de recrutamento e retenção do pessoal		Participação no Processo de Seleção e no trabalho dos Comités de Seleção (DV, BS)	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,50	Relatórios sobre a situação do Recrutamento, atas das reuniões dos Comités de Seleção, relatórios estatísticos sobre seleções incluídos no Plano Plurianual em matéria de Política de Pessoal

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI interinos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
171	4	2.2.4.5	HR	Atingir as metas definidas em matéria de recrutamento e retenção do pessoal		X	X	X	X		UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	2,00		Número de funcionários recrutados de acordo com o plano
172	4	2.2.4.5	Gestão documental (competência, do ponto de vista organizacional, ao RH)	A Agência continua a implementar e desenvolver sistemas eficazes de gestão em matéria de informação e documentos	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	1,00		Sistema eletrónico de gestão documental em vigor até ao final de 2016
173	4	2.2.4.6	Melhorar a comunicação externa	Promover a missão, a visão e os valores fundamentais da Agência como motores do desenvolvimento da sua cultura institucional	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,30		Edição do Boletim Informativo numa base trimestral e atualização mensal do conteúdo relevante da intranet
174	4	2.2.4.6	Melhorar a comunicação externa	Promover a missão, a visão e os valores fundamentais da Agência como motores do desenvolvimento da sua cultura institucional	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,10		Um evento anual para todos os funcionários, 2 eventos anuais específicos nas instalações
175	4	2.2.4.6	Melhorar a comunicação externa	Melhorar a comunicação interna entre as instalações da Agência	X	X	X	X	X	X	UFRH (Unidade de Formação dos Recursos Humanos)	0,65		90% do pessoal tem acesso a todos produtos internos comunicacionais

META ESTRAT.	REF. SECÇÃO DO PT2016	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRAT.	RESULTADOS 2016	ATIVIDADE/ATIVIDADES ANUAL(AIS)	CALENDÁRIO						RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO & ETI		
					<	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	>		ETI internos	Orçamento afetado	Indicadores de Desempenho
				gestão de intranet, exposições itinerantes, briefings das equipas, apresentações e uma grande variedade de comunicações escritas.							Humanos)			
176	4	2.2.4.7	Auditoria interna	Pelo menos 80% das obrigações de auditoria são realizadas de acordo com o Plano de Auditoria Interna		X					Estrutura de auditoria interna	0,10		Plano de Auditoria Interna aprovado até ao final de fevereiro de 2016.
177	4	2.2.4.7	Auditoria interna	Pelo menos 80% das obrigações de auditoria são realizadas de acordo com o Plano de Auditoria Interna						X	Estrutura de auditoria interna	0,80		O relatório sobre a garantia de qualidade nada assinala de importante
178	4	2.2.4.7	Auditoria interna	Pelo menos 80% das obrigações de auditoria são realizadas de acordo com o Plano de Auditoria Interna		X	X	X	X	X	Estrutura de auditoria interna	0,10		O Relatório de Execução é comunicado trimestralmente ao Diretor Executivo e ao Conselho de Administração

Anexo B: Orçamento para 2016: previsão orçamental de alto nível para 2016 (autorizações C1)

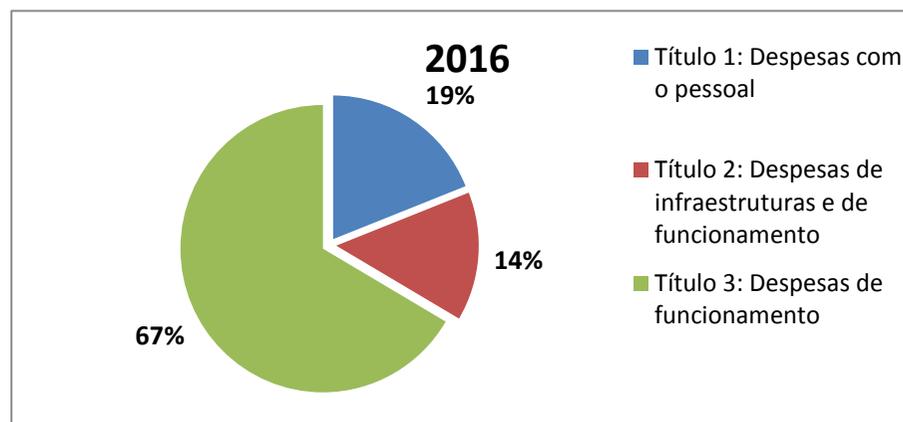
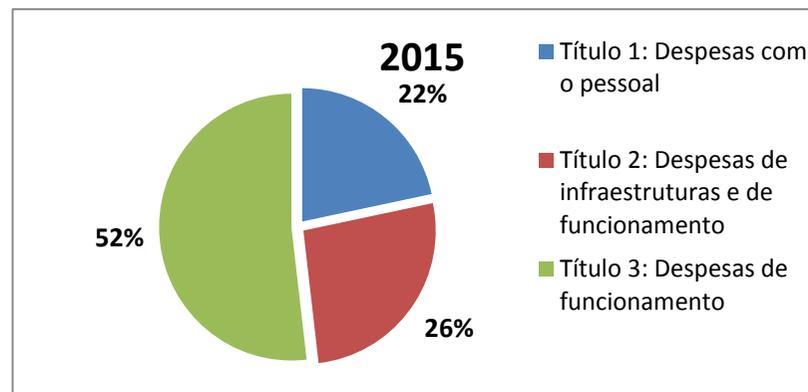
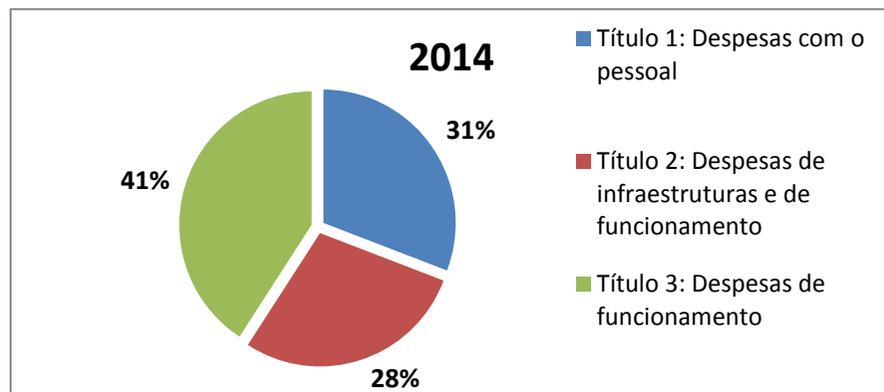
Descrição	2014 ²³	2015 ²⁴	2016 ²⁵
Título 1: Despesas de pessoal	18.290.000	14.655.354	15.241.848
Título 2: Despesas de infraestruturas e de funcionamento	16.850.000	17.882.000	9.802.000
<i>Infraestrutura de sistemas partilhada (sistemas principais)</i>	9.050.000	3.710.000	7.032.000
<i>SIS II</i>		1.300.000	11.795.000
<i>VIS/BMS</i>	6.500.000	24.400.000	29.500.000
<i>EURODAC</i>	5.500.000	1.000.000	2.825.000
<i>Serviços de apoio externo diretamente relacionados com os sistemas principais</i>	1.550.000	3.056.500	2.546.152
<i>Reuniões e missões diretamente ligadas com os sistemas principais</i>	950.000	715.246	540.000
<i>Formação diretamente relacionada com operações</i>	690.000	840.000	740.000
Título 3: Despesas de funcionamento	24.240.000	35.021.746	54.978.152
Total	59.380.000	67.559.100	80.022.000

²³ Orçamento inicial

²⁴ Orçamento retificativo 1

²⁵ Estimativas definitivas das receitas e despesas

Anexo B: Orçamento para 2016: Preparação do Orçamento por Título



Anexo C: Panorâmica geral dos Riscos Críticos para a Atividade e das Medidas de Atenuação

A eu-LISA considera o seu quadro e processo de gestão de riscos como um dos elementos fundamentais da boa e eficaz implementação do seu programa de trabalho. A Agência desenvolveu e implementou um processo de gestão de riscos a nível da organização. Este processo está completamente integrado no ciclo anual de planeamento e elaboração de relatórios, em conformidade com a Norma de Controlo Interno (NCI) n.º 6 da Comissão. O registo dos riscos da Agência inclui os riscos identificados e as respostas apropriadas aos mesmos. Define também a «propriedade» de cada risco no seio da Agência. São então definidos planos de ação com as medidas de atenuação aplicáveis a tomar em cada caso.

Serão considerados riscos significativos pela eu-LISA e referidos no Programa de Trabalho e subsequente Relatório Anual de Atividades, se abrangidos por uma das seguintes categorias de impacto:

- Colocar em risco a consecução dos objetivos estratégicos ou a execução eficaz do mandato da Agência;
- Prejudicar gravemente os parceiros ou as partes interessadas da Agência (Comissão, Estados-Membros, empresas, cidadãos, etc.);
- Provocar uma intervenção crítica a nível político (por exemplo Conselho/Parlamento) relativamente ao desempenho da Agência;
- Dar origem à violação de leis ou regulamentos;
- Resultar em perda material e/ou financeira significativa;
- Colocar em risco a segurança do pessoal da Agência; ou
- Prejudicar gravemente a imagem ou reputação da Agência;

O quadro infra mostra os riscos principais identificados a nível organizacional [Estes riscos serão revistos durante o *Workshop* anual da Agência para a Gestão de Riscos previsto para 5 de novembro de 2014, podendo, conseqüentemente, ser alterados ou recategorizados].

ID	Descrição do risco	Objetivo (s) estratégico(s)	Resposta ao Risco	Resumo das Medidas de Atenuação
R1	A falta de pessoal & o volume de trabalho no domínio dos contratos de direito público, acrescido do facto de o pessoal da Agência se encontrar em dois locais distintos, o que afeta a gestão dos contratos de direito público da Agência	1/2	Reduzir	Melhorar o planeamento & a coordenação das atividades; aumentar o pessoal da equipa de aquisições; aumentar a sensibilização em toda a Agência para a importância do planeamento atempado das exigências de contratação pública; identificar oportunidades de aquisições conjuntas com os Estados de acolhimento e/ou com outros organismos da UE.
R2	A existência de duas instalações separadas da Agência, o centro operacional e as instalações de salvaguarda, pode levar a uma gestão e coesão organizacionais deficientes	1 2 3 4	Aceitar	Aceitar o risco temporariamente, mas iniciar estudos técnicos para investigar possíveis estratégias com vista a uma estrutura organizacional mais eficiente.

ID	Descrição do risco	Objetivo (s) estratégico(s)	Resposta ao Risco	Resumo das Medidas de Atenuação
R3	Planeamento não coordenado e insuficiente dos projetos resultando numa afetação ineficaz dos recursos ou em prazos exigentes para os referidos projetos	1	Reduzir	Identificar potenciais projetos que possam exigir recursos adicionais e realizar estimativas de necessidades adicionais 2) adquirir os recursos adicionais necessários por via de contratantes externos (se possível).
R4	A avaliação do impacto legislativo comunicada de forma insuficiente, bem como a ausência de planeamento para o futuro conduzem a programas de trabalho e a pressupostos orçamentais irrealistas.	1 2 3 4	Reduzir	Apresentar um levantamento das propostas legislativas pertinentes e importantes suscetíveis de afetar a Agência no 3.º trimestre de 2014 & introduzir uma ferramenta mensal para comunicar os resultados à equipa de gestão no 4.º trimestre de 2014;
R5	A execução não coordenada das normas setoriais pertinentes para a governação institucional de TIC poderá afetar toda a governação da eu_LISA	1 2 3 4	Reduzir	Rever a governação institucional em matéria de TIC da Agência e criar um plano de execução e uma estratégia nesse domínio que sirvam de orientação à Agência com o objetivo de garantir a conformidade de todos os seus desenvolvimentos em matéria de TIC com as normas setoriais e melhores práticas.
R6	As reduções no orçamento da Agência que resultam em discrepâncias entre recursos disponíveis e resultados esperados definidos no Programa de Trabalho.	+ 23	Reduzir	Proceder a revisões regulares e definir as prioridades na carteira de projetos da agência a par da afetação de recursos humanos e orçamentais.
R7	O não estabelecimento de obrigações com as partes interessadas durante a elaboração do programa de trabalho anual leva a um compromisso reduzido das partes interessadas relativamente às atividades da Agência	1 2 3 4	Reduzir	Estabelecer no início as obrigações com os presidentes dos Grupos Consultivos no que respeita às prioridades de trabalho anuais; rever o calendário do programa de trabalho por forma a refletir o compromisso inicial de todos os interessados a fim de disporem de mais tempo para apresentar observações sobre o projeto; após a aprovação do PTA, elaborar um resumo executivo destinado à rede de conselheiros JAI em Bruxelas com vista a uma melhor divulgação.
R8	A afetação insuficiente de recursos aos serviços e infraestruturas de TI a nível	3	Reduzir	O acesso aos recursos externos adicionais do novo contrato-quadro estará disponível a

ID	Descrição do risco	Objetivo (s) estratégico(s)	Resposta ao Risco	Resumo das Medidas de Atenuação
	<i>institucional pode dificultar o trabalho e desempenho diários</i>			<i>partir de 11/2014. Rever o papel dos recursos internos disponíveis.</i>
R9	<i>A falta de procedimentos e de um sistema de gestão documental sólidos pode levar à perda de documentos / e à não recuperação dos mesmos</i>	1 2 3 4	Aceitar	<i>Aceitar o risco temporariamente, mas continuar a analisar possíveis SGD no quadro dos esforços em curso para implementar a necessária infraestrutura de TI a nível institucional (incluindo MS SharePoint).</i>
R10	<i>Atraso no trabalho de reconstrução em Estrasburgo devido a ulteriores reduções orçamentais que levam à redução da eficiência e a elevada rotatividade.</i>	1 2 3 4	Reduzir	<i>Lançar em breve o concurso público para a contratação de instalações temporárias em Estrasburgo Um projeto adicional de reconstrução para Estrasburgo começará no início de 2015 e está previsto para durar 36 meses.</i>
R11	<i>O facto de a Agência não conseguir os níveis de execução orçamental estabelecidos como metas na Circular Orçamento, desencadeando cortes automáticos nas dotações disponibilizadas pela Comissão</i>	1 2 3 4	Reduzir	<i>Assegurar a gestão das recompras na previsão financeira: descentralizar o processo orçamental e redistribuir a apropriação por toda a Agência; proceder à monitorização e previsão sistemáticas do orçamento (frequência das revisões relacionada com a dimensão e importância da rubrica orçamental) com a participação ativa do responsável pelo orçamento; aumentar os recursos: recrutar um gestor orçamental, a tempo inteiro ; melhorar a arquitetura contratual para os contratos de grandes sistemas; aumentar o conhecimento especializado dos agentes e controladores operacionais;</i>
R12	<i>Incapacidade da Agência em cumprir na íntegra as suas tarefas operacionais principais devido à insuficiência de pessoal em algumas funções no domínio das OPS</i>	1 2 3 4	Reduzir	<i>Reforçar e automatizar sempre que possível as ferramentas técnicas para apoiar a equipa operacional; 2) Realizar avaliações das necessidades de dois em dois anos de formação dentro das Ops em estreita ligação com o RH a fim de identificar as lacunas; 3) experiência ou conhecimento especializado a garantir pelos contratantes de curto prazo, conforme contrato-quadro, sempre que possível</i>

Anexo D Quadro Sinóptico dos Principais Projetos e Aquisições previstos para 2015

REF.	Referência da secção «orçamento»	Descrição do Projeto	Explicação/Fundamentos	Est. orçamental (em milhões de EUR)	Necessária contratação pública?	Comentários
1	32	Manutenção do bom funcionamento do VIS e do BMS	Serviços de manutenção corretiva, adaptativa e evolutiva, incluindo o fornecimento de hardware e software necessários para garantir o funcionamento do VIS e do BMS, em conformidade com as disposições dos regulamentos aplicáveis.	29,5	Sim, para a nova manutenção do bom funcionamento com início em setembro de 2016.	O atual contrato expira em agosto de 2016. Procedimento para uma nova manutenção do bom funcionamento lançado em 2015. O orçamento estimado prevê a cobertura de ambos os contratos.
2	33	Atividades de manutenção em curso para o EURODAC ao abrigo da atual manutenção do bom funcionamento	Serviços de manutenção corretiva, adaptativa e evolutiva, incluindo o fornecimento de hardware e software necessários para garantir o funcionamento do EURODAC, em conformidade com as disposições dos regulamentos aplicáveis.	2,85	Não:	Atividades a realizar no âmbito da reformulação do Contrato Quadro existente. A data de expiração é junho de 2016 e será substituído por um novo contrato para a manutenção do bom funcionamento (ver linha 11).

REF.	Referência da seção «orçamento»	Descrição do Projeto	Explicação/Fundamentos	Est. orçamental (em milhões de EUR)	Necessária contratação pública?	Comentários
3	30	Serviços de apoio externos - mecanismo de salvaguarda de dados partilhados único	Mecanismo de salvaguarda de dados único instalado e pronto para ser utilizado por todos os sistemas até ao final de 2016, a fim de evitar qualquer renovação da infraestrutura de salvaguarda existente devido a obsolescência.	3,0	Não Serão emitidos contratos específicos no âmbito dos Contratos Quadros relevantes.	
4	30	Implementação de uma plataforma de teste virtual para os sistemas principais (SIS II, Eurodac, VIS, BMS).	Desmantelamento dos ambientes de teste físicos e substituição por outro virtual até ao final de 2016	2,0	Não Serão emitidos contratos específicos no âmbito dos Contratos Quadros relevantes.	
5		Evoluções do PMO; evoluções do ITSM	Evolução do Gabinete de Gestão de Projetos: Implementação de uma ferramenta de elaboração de relatórios no que se refere aos Principais Indicadores de Desempenho, aos	1,25	Não Serão emitidos contratos específicos no âmbito dos Contratos Quadros relevantes.	

REF.	Referência da secção «orçamento»	Descrição do Projeto	Explicação/Fundamentos	Est. orçamental (em milhões de EUR)	Necessária contratação pública?	Comentários
			Acordos de nível de serviço e Estatísticas; Evolução do Gabinete de Gestão de Projetos: monitorização da situação do projeto; Estabelecimento de uma monitorização integrada transversal a todos os sistemas geridos pela agência; Integração da base de dados de gestão de configuração (CMDB) do sistema de gestão de serviços de tecnologias de informação (ITSM) com a gestão de ativos da eu-LISA e estabelecimento de uma fonte única de informação para a gestão de ativos; preparação em curso para a certificação ITSM em 2017			
6		Serviços de apoio externo	O apoio técnico a funções administrativas e operacionais (serviços de apoio externo)	2,7	Não Serão emitidos contratos específicos no âmbito dos Contratos Quadros relevantes (eu-LISA)	

REF.	Referência da seção «orçamento»	Descrição do Projeto	Explicação/Fundamentos	Est. orçamental (em milhões de EUR)	Necessária contratação pública?	Comentários
7	30	Sistema de gestão da continuidade das atividades	Consultoria em matéria de auditoria e avaliação. Implementação da estratégia de gestão da continuidade do funcionamento através do Sistema de Gestão da Continuidade do Funcionamento (em conformidade com a ISO22301) na CU (Unidade Central) e na BCU (Unidade Central de Salvaguarda): Estão previstas despesas de consultoria em matéria de auditoria e avaliação em 2016.	0,15	Não Serão emitidos contratos específicos no âmbito dos Contratos Quadros relevantes.	
8		Evoluções da Testa-NG ; evoluções de redes	Consultoria e fornecimentos	0,85	Não Serão emitidos contratos específicos no âmbito dos Contratos Quadros relevantes.	
9		Manutenção do bom funcionamento do SISII	Serviços de manutenção corretiva, adaptativa e evolutiva, incluindo o fornecimento de hardware e software	11,8	Não Contratos específicos para manutenção evolutiva e assistência técnica ao abrigo da	da evolução do AFIS recorrendo a um RFS de cerca de 9,7 milhões disponibilizado da seguinte forma:

REF.	Referência da seção «orçamento»	Descrição do Projeto	Explicação/Fundamentos	Est. orçamental (em milhões de EUR)	Necessária contratação pública?	Comentários
			necessários para garantir o funcionamento do SIS II, em conformidade com as disposições dos regulamentos aplicáveis.		manutenção do bom funcionamento do SIS II .	<p>7,5 milhões de EUR da reprogramação das atividades SIS;</p> <p>1,75 milhões de EUR de uma transferência da linha orçamental 2010 (despesas para a sede francesa) para a linha orçamental 3100 (bom funcionamento do SIS), que representa contingências para o projeto de reconstrução de Estrasburgo não aprovado pela autoridade orçamental.</p> <p>0,66 milhões de EUR da reafetação de dotações Ro dos países associados, para além das dotações C1.</p> <p>A evolução do AFIS requer a extensão da manutenção do bom funcionamento para o 4º ano, como previsto no contrato, bem como o aumento do limite máximo de SC4 (evoluções) .</p>
10	30	Contrato quadro para a Infraestrutura comum partilhada	Contrato quadro de fornecimento de hardware, software, serviços de integração, manutenção horizontal para a infraestrutura dos sistemas principais,	n/d	Sim	A Agência pretende lançar no 1.º trimestre de 2016 o concurso com vista a este contrato quadro plurianual (3 + 1 + 1 + 1 anos). O teto provisório é estimado em 40 milhões

REF.	Referência da seção «orçamento»	Descrição do Projeto	Explicação/Fundamentos	Est. orçamental (em milhões de EUR)	Necessária contratação pública?	Comentários
			incluindo TI nos domínios institucional e da segurança, conforme apropriado.			de euros (o rácio entre fornecimento e serviços está estimado em 60:40).
11	33	Manutenção do bom funcionamento do EURODAC	Serviços de manutenção corretiva, adaptativa e evolutiva, incluindo o fornecimento de hardware e software necessários para garantir o funcionamento do EURODAC, em conformidade com as disposições dos regulamentos aplicáveis.	n/d	Sim	A Agência pretende lançar no 4.º trimestre de 2016 o concurso com vista a este contrato quadro plurianual (3 + 1 + 1 + 1 anos). O teto provisório é estimado em 22,60 milhões de euros.
Subtotal				53,97		
OUTRAS AQUISIÇÕES (Reuniões e missões diretamente relacionadas com as operações, a formação em apoio às operações; aquisições de pequeno valor).				1,0		
TOTAL				54,97		